RELATÓRIO DE ATIVIDADES

CAPS AD III RENASCER

ANO 2020



APRESENTAÇÃO

O Relatório de Atividades visa apresentar todas as ações da equipe do Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e outras Drogas — CAPS AD III Renascer, diante o atendimento a pacientes e familiares, cronogramas, oficinas, Atas, visitas, reuniões, eventos, e demais atividades que estruturaram este serviço de suma importância aos moradores do Município de Franca - SP, no intuito de trabalhar a valorização da vida, enfrentamento das fragilidades, busca pela autonomia, fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, assim como a reinserção na sociedade, trabalhando as potencialidades.

Diante o exposto haverá apresentação da Fundação Espírita Allan Kardec – FEAK, e, por conseguinte, as atividades voltadas ao CAPS AD III Renascer.

FUNDAÇÃO ESPÍRITA ALLAN KARDEC – FEAK

A Fundação Espírita Allan Kardec - FEAK, criada por José Marques Garcia, em 1922, é composta pelo Hospital Psiquiátrico, Hospital Dia, com atendimento terapêutico em período diurno, de segunda à sexta-feira; Clínica Psiquiátrica, Geriatria e Psiquiatria, Residência Geriátrica, Desenvolvimento Humano Inspiração, assumindo, também, a gestão do CAPS III Florescer e CAPS AD III Renascer. A FEAK possui capacidade de atendimento para até 450 pacientes em mais de 10.000 metros quadrados, com espaço para oficinas, bosque (5.000 m2 de área verde), horta, além de áreas específicas para prática de atividades físicas, conveniada ao Sistema Único de Saúde - SUS, com controle de vagas acompanhados pela Central de Regulação de Ofertas e Serviços de Saúde (CROSS), para pessoas em crise, surto psicótico ou problemas relacionados ao abuso de álcool e drogas, oferecendo atendimento gratuito à 22 municípios. Dentre os serviços ofertados pela FEAK, destacamos os Centros de Atenção Psicossocial - CAPS, que são pontos de atenção estratégicos da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS, serviço este de caráter aberto e comunitário, com equipe multidisciplinar, proporcionando atendimento a pessoas com sofrimento ou transtorno mental, necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, substituindo o modelo asilar. A FEAK é responsável pela gestão do CAPS III Florescer e CAPS AD III Renascer.



CAPS III FLORESCER

Realiza atendimento 24 horas a pacientes residentes no Município de Franca – SP, com idade superior a 18 anos, que são encaminhados para tratamento de transtornos mentais, recebendo acolhimento e atendimento de uma equipe multiprofissional por meio de elaboração de Projeto Terapêutico Singular – PTS, juntamente com paciente e/ou familiar, desenvolvendo oficinas terapêuticas, tratamento medicamentoso e auxílio na ressocialização.

CAPS AD III RENASCER

Em 17 de junho de 2020, A FEAK assumiu a gestão do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas - CAPS AD III, em convênio com a Prefeitura Municipal de Franca/SP, com localização à Rua Cavalheiro Petráglia, nº 80, Bairro Estação. Em sequência, publicou em Diário Oficial do Município de Franca/SP, na quinta-feira, 18 de junho de 2020 - ano 6 - n.º 1548, a abertura de processo seletivo para contratação da equipe multiprofissional para o serviço. Após selecionada, a equipe do CAPS AD III Renascer participou de treinamento realizado do dia 13 a 31 de julho (exceto finais de semana), com início às 8h30 e término às 16h, ocorrido no CAPS III Florescer, com café da manhã, pausa para almoço e café da tarde.

13 a 31 de JULHO.

Dia 13: a representante do Departamento Pessoal, Vanessa Aparecida Pimenta se fez presente orientando quanto carga horária, holerites, marcação de ponto e demais informações voltadas aos direitos e deveres dos funcionários. Em seguida, a representante de Segurança do Trabalho Catia Delfino Resende informou sobre os cuidados com relação a vestimenta, adornos, uso de Equipamentos de Proteção Individual — EPI, de acordo no a Norma Reguladora — NR 32. No mesmo dia a equipe se organizou para elaboração diária das ATAs. Da mesma forma, a equipe criou três possíveis nomes para o novo CAPS AD III, sendo estes, Girassol, Renascer e Estação. Em sequência, a equipe se dividiu em três grupos onde a coordenadora geral Eliane Matheus Bonfante solicitou um grito de guerra para cada. A equipe recebeu o material que seria utilizado durante o treinamento. Eliane faz explanação quanto ao funcionamento do CAPS III Florescer



e como se daria o atendimento do CAPS AD III. Ao fim, Eliane sugeriu que cada equipe elaborasse uma peça de teatro voltada ao atendimento de um CAPS e apresentasse no dia seguinte.

Dia 14: as atividades iniciaram com a apresentação teatral de cada equipe. O primeiro grupo, chamado Avante Guerreiros, trouxe a história de uma filha sob uso abusivo de drogas que foi encaminhada ao Centro de Atenção Psicossocial - CAPS, no primeiro momento houve a apresentação do Técnico de Referência - TR, posteriormente, este inseriu a paciente dependente em oficinas terapêuticas, a mesma após resistência se adequou ao tratamento e finalmente houve uma reunião multidisciplinar discutindo sua alta. O segundo teatro foi realizado pelo grupo Três Colinas que também trouxe uma filha alcoólatra que foi levada ao Centro de Atenção Psicossocial - CAPS, o técnico de referência fez abordagem com a mesma apresentando seu trabalho e o projeto terapêutico, com a não adesão da paciente ao tratamento o técnico de referência fez contato com a mesma e esta se tornou participativa nas oficinas. O terceiro teatro foi apresentado pelo grupo Alfa, este trouxe uma mãe alcoólatra que é levada ao Centro de Atenção Psicossocial - CAPS pela filha, o técnico de referência após diálogo com mãe e filha programou uma oficina, a paciente não compareceu e após nova oficina marcada pelo técnico de referência a adesão se deu de forma gradativa. A última apresentação foi do grupo Esperança que trouxe uma história baseada em relatos reais onde um jovem usuário de drogas foi apresentado ao trabalho terapêutico do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS, porém não aceitou o tratamento. Seguindo com o treinamento, os psicólogos do CAPS III Florescer, explicaram como se procede o trabalho dos mesmos na instituição. Houve uma apresentação das Terapêutas Ocupacionais - TO e Monitoras sobre como este trabalho se realiza trazendo uma atividade de elaboração de um cubo e perguntas sobre a profissão onde os demais participantes deveriam assinalar Falso ou Verdadeiro, fazendo com que os grupos refletissem melhor sobre a mesma enquanto ciência através de um pequeno debate. Em seguida a equipe de T.O. do CAPS III Florescer composta por Bárbara e Rhaiana e com o apoio de Rosângela como monitora, apresentaram seu trabalho específico nessa instituição. A apresentação da equipe de terapia ocupacional se encerrou com uma atividade feita em círculo onde foi testada a memória dos participantes.

Dia 15: Representando a FEAK, estiveram presentes o presidente Mario Arias Martinez, o vice presidente Fernando Américo Palermo Falleiros, e a primeira tesoureira Gabriela Garcia Lopes.

CAPS AD III Renascer

Explanaram sobre os desafios enfrentados ao longo dos três anos, na construção do CAPS, na reestruturação da Fundação Espírita Allan Kardec e das dificuldades financeiras encontradas ao assumir a presidência. Apresentaram como objetivo continuar trabalhando para a estruturação do CAPS III Florescer, para a estruturação do desenvolvimento humano, para a estruturação do CAPS AD III, feito isso, lutar para manter o hospital numa estrutura mínima, dando prioridade a casos mais agudos. Concluíram manifestando à equipe a importância do trabalho assumido por ela e que a entrega de cada profissional seria fundamental para que os objetivos fossem alcançados. Pontuaram sobre a preocupação com o contexto atual causado pela pandemia e como o mesmo tem afetado a saúde mental, elevando consideravelmente o número de mortes por suicídio. Pediram para a equipe considerar o trabalho como uma missão, pontuando a estabilidade financeira atual da Fundação Espírita Allan Kardec. Na sequência, Dr. Rodrigo Machado Almeida, psiquiatra do CAPS AD III iniciou a palestra com o tema "A história da Loucura", tendo como principais pontos: Breve história da loucura: Michel Foucalt; A loucura, os loucos e o hospício no Brasil; Movimentos de contestação e a reforma psiquiátrica, e por fim, A loucura na atualidade: Caminho e Descaminhos. Os farmacêuticos Leonardo Graziano Romero e Danieli Cristina Lemes enfatizaram sobre a importância do saber farmacológico dentro do CAPS e em seguida concederam a oportunidade aos referidos profissionais por meio de plantas utilizadas para tratamento. Eliane organizou o amigo invisível das canecas de porcelana, como forma de maior interação da equipe, assim como na não utilização de copos descartáveis como meio de minimizar o impacto ambiental. Solicitou que os quatro grupos se reorganizassem em três para elaboração de uma peça teatral voltada para três filmes selecionados por ela, com apresentação posterior, tendo como tema o Projeto Terapêutico Singular - PTS.

Dia 16: as canecas foram entregues e os funcionários falaram um pouco de si e sobre qual era o incentivo para estarem adentrando o serviço de Saúde Mental. A equipe recebeu a Técnica de Apoio da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de Franca: Karina Pinto Arantes Guilhermino. Karina tem formação em Terapia Ocupacional e atua no município de Franca há vinte anos. A apresentação de Karina foi pautada na Portaria 3.088 Rede de Atenção Psicossocial - RAPS, na qual expôs as diretrizes que regem o funcionamento da mesma, os objetivos gerais e específicos e os componentes que a constitui. A convidada Ana Cláudia Camargo Martins fez a apresentação do serviço do Ambulatório de Saúde Mental de Franca. A explanação sobre o Consultório na Rua foi feita pela Elaine Teixeira Alves dos Santos, Assistente Social atuante



desde do início do serviço em Franca (2015). Houve a presença da Diretora de Núcleo de Redes: Marília Augusta Sousa Nascimento. Marília que expôs sobre Rede de Atenção Psicossocial e a inserção dentro do território, e o CAPS dentro da rede. O Decreto 7.508 estabelece a organização do SUS em Regiões de Saúde, nossa região possui três regiões de saúde: Alta Anhanguera, Alta Mogiana e Três Colinas. O teatro organizado pela equipe de Enfermagem do CAPS III Florescer foi apresentado retratando a chegada dos usuários ao CAPS e como é feito o acolhimento. A equipe de Enfermagem também elaborou uma música que contextualiza as vivências, a canção recebeu o nome "A mais bela missão", o enfermeiro José Irineu Júnior, após a apresentação, fez uma reflexão sobre o serviço do CAPS e desejou boas-vindas à nova equipe que iria compor o CAPS AD III.

Dia 17: Orival Francisco de Jesus Costa, Enfermeiro RT, conduziu uma discussão sobre Matriciamento, quais os objetivos e dificuldades para implantá-lo. O psiquiatra Túlio Tomaz Richinho realizou uma apresentação sobre Abordagem de Redução de Danos, seu significado e objetivo, apoiado pela Psicóloga Laura Raissa Roberto que relatou sobre sua vivência no trabalho anterior. O treinamento foi sequenciado por Lécio Honorato Pereira, representante da Associação Mão Amiga Recanto Janaína-Amarjá, que apresentou sobre o trabalho, Comunidade Terapêutica. Explanou sobre os espaços de Residência Transitória, assim como sua finalidade, prazo máximo de Projetos Terapêuticos e quais atividades os compõem. Seguindo com o treinamento, as três equipes apresentaram suas peças teatrais referentes aos filmes, "O Bicho de Sete Cabeças", "Nise - o Coração da Loucura" e "Patch Adams - o Amor é Contagioso". A cada equipe foi destinado um filme para selecionarem cenas relacionadas ao Projeto Terapêutico Singular, com prazo de vinte minutos para apresentação. Eliane convidou os presentes a sentar em circulo para visualizarem uns aos outros e assim, realizar um bate papo sobre tudo que foi vivenciado durante a semana. Alguns participantes contribuíram compartilhando com os demais os momentos que consideraram marcantes durante o treinamento, assim como depoimentos de experiências vividas anteriormente.

Dia 20: a equipe de educadores físicos do CAPS III Florescer e CAPS AD III Renascer: Edmilson Bertoldi, Maria Silvia Ferro Conrado Dias, Afonso Cesar, Allison André de Freitas e Douglas Flauzino. Maria Silvia deu continuidade ao treinamneto propondo alongamento aos colaboradores. Em seguida o educador físico Douglas explanou sobre a atividade física como ferramenta no tratamento da dependência química e seus beneficios para os usuários do serviço.





Após foi realizada uma dinâmica proposta pelo Ed. Físico Allison André de Freitas, no qual teve como objetivo a empatia e sensibilização da equipe com o paciente, dando sequência com mais informações sobre a importância do exercicio físico. Edmilson Bertoldi expôs os objetivos das atividades físicas e seus efeitos físiológicos e psicológicos. Ainda sobre o exercicio físico, Afonso Cesar explanou a cerca dos déficits psicomotores causados pelo uso de substâncias psicoativas. A assistente social Cintia Arlene Ferreira explicou sobre oficios e a importância de documentar as atividades realizadas. Informou também ter enviado modelos no grupo do whatsApp para auxiliar a equipe. Em seguida, Marianna Ambrosio, assistente social, falou sobre a atuação do serviço social no CAPS e a intersetorialidade. A psiquiatra Lorena de Souza Rodrigues do Carmo explicou sobre os transtornos por uso de substância psicoativas, bem como os fatores genéticos para o desenvolvimento do transtorno e as abordagens possíveis no tratamento. Em seguida, deu abertura para perguntas e vivências. Eliane Matheus Bonfante solicitou uma discussão em grupo sobre as ideias de oficinas para o PTS. 6. Na sequência, a técnica de segurança do trabalho Catia Delfino Resende, reforçou sobre as normas das medidas de proteção à segurança e a saúde dos trabalhadores, ressaltando a proibição do uso de adornos no local de trabalho. O diretor da Fundação Allan Kardec, João Roberto Abraão, relatou brevemente sobre o histórico do Hospital Allan Kardec. Após, a gestora Alessandra Isabel Salatine explanou sobre os tipos de serviços ofertados na fundação, bem como a equipe que compõe o setor e o público atendido. Relatou também sobre a articulação da RAPS e o processo de desintitucionalização de 51 pacientes, que foram acolhidos nas residências terapêuticas.

Dia 21: Túlio Boso Fernandes dos Santos, proferiu palestra sobre Redução de Danos, apresentando a parte histórica sobre as políticas de Redução de Danos e Uso de Drogas ilícitas, e a Portaria 1028 de 2005, que é a legalização de Redução de Danos. Partilhou muito de sua rotina pessoal e também dos estudos que vêm realizando, com pesquisa de campo em meio a cidadãos em situação de rua, e concluindo com o seguinte questionamento: Disciplinada normativamente, as práticas e a Política de Redução de Danos (RD) acabam por não serem aplicadas a partir da pergunta principal: como desenvolver e implantar práticas e Política de RD com população em situação de rua no Município de Franca? Túlio ainda convidou 05 voluntários para participar de uma dinâmica onde sugeriu confeccionar com latas de alumínio um cachimbo, como o usado para o consumo de Crack, e de acordo com a sua pesquisa realizada, demostrou a todos ouvintes a forma como se é confeccionado o objeto na rua e o consumo. Túlio finalizou: "Nesse sentido é que percebemos a importância de valorizar e

CAPS AD III Renascer

qualificar os serviços de Assistência Social e Saúde, voltados à população de rua, e nos valermos da "Guerra às Drogas" com o intuito de erradicar a possibilidade de seu consumo, todavia, esses atos contribuem para o encarceramento em massa e morte da população menos favorecida, desencadeando a dificuldade de se construir relações menos danosas com estas. A coordenadora Eliane informou sobre a reunião online, através do aplicativo zoom, que poderia ser usado em smartphones, tablet ou notebook, para a próxima segunda-feira 27/07/2020 ás 13h, com a equipe da Comissão de Álcool e Drogas que solicitou tal reunião para apresentação da equipe que iria compor o CAPS AD III Renascer na cidade de Franca,e a coordenadora questionou sobre dúvidas no manejo do aplicativo e se colocou à disposição para atendimento com relação ao sistema zoom. Os psicólogos que iriam compor a equipe de psicologia do CAPS AD III Renascer, e do CAPS III Florescer: Laura Raissa Roberto, Daniel Augusto de Morais, Carlos Guedes Lopes Júnior, Maristela Assad e Isabela Moherdaui, falaram sobre psicologia e o trabalho dentro de um Centro de Atenção Psicossocial - CAPS, o psicólogo Carlos iniciou uma dinâmica dividindo o grupo de acordo com suas características pessoais, trazendo questões rotineiras como a cidade onde mora, situação civil, idade, o que se deu de forma descontraída e contou com a participação de todos. Na sequência, os psicólogos acima mencionados apresentaram um bate papo sobre o que é psicologia? Crenças? Valores? Visão de Mundo e as várias formas de possibilidade de trabalho dentro da psicologia. O grupo falou a diferença entre empatia e simpatia e seguiu a palavra sobre o papel do psicólogo dentro do CAPS e suas várias funções, como: visitas, matriciamento, escuta ativa, atendimento individual e em grupo, criação de PTS's e o atendimento familiar, ressaltando a importância de se trabalhar em equipe com a realização de uma dinâmica. Para encerrar a palavra, o psicólogo Daniel de Morais propôs para os participantes a observação de um desenho (quadro/pintura) onde destacou as formas de pensamentos dos participantes e a importância da comunicação entre os envolvidos. O médico clínico geral e homeopata José Gilberto Tristão de Almeida Filho, iniciou falando sobre a trajetória profissional como médico, sua formação e seu conhecimento e interesse no uso de homeopatia em tratamentos medicamentosos e sua eficácia. Apresentou curiosidades e um breve resumo sobre os rumos da saúde mental - Álcool e Drogas. No assunto homeopatia, apresentou fatos com o uso de homeopatia e dados científicos de estudos realizados sobre o tema, explanou sobre a indústria farmacêutica e a formação médica, custos e benefícios e apresentou o reconhecimento da medicina com o uso de homeopatia em tratamentos medicamentosos e a liberação no SUS para o uso dos fitoterápicos. Trouxe para a discussão do

> CAPS AD III Renascer

grupo, três situações de pacientes que fizeram uso de medicamentos homeopáticos e que obtiveram êxito em seu tratamento, falou sobre estudos relacionados à Física Quântica e o interesse de vários pesquisadores acerca do assunto. Apresentou alguns estudos de casos com Homeopatia na drogadição, e como fez uso e as substâncias utilizadas para o controle de uso de entorpecentes em seus pacientes, então abriu a discussão para perguntas do grupo presente e encerrou sua palavra agradecendo a participação e atenção de todos. A equipe do Abrigo Provisório da cidade de Franca deram início a palavra através da coordenadora Elizangela Imaculada Barbosa de Oliveira, apresentando o Serviço que é administrado pela Pastoral do Menor que tem como presidente o Senhor Padre Ovídio José de Andrade (diocese de Franca) portanto é uma instituição católica e parte dos princípios, ensinamentos e doutrinas da Igreja Católica, a coordenadora Elizangela disse que a Pastoral do Menor da Diocese de Franca assumiu o serviço oferecido pelo Abrigo Provisório da cidade, vinculado à Secretaria de Ação Social.

Dia 22: a equipe do Hospital Unimed representado por Priscila Borges Paranhos -Relacionamento Empresarial, Diego Costa - Departamento de Marketing, Maria de Lourdes Gurgel- Atendimento, estiveram presentes no local a fim de propor plano de saúde com desconto, desde que trinta vidas aderissem até o dia quinze de agosto. O Psiquiatra Rodrigo Machado Almeida iniciou apresentando a diferença entre agitação e agressividade. O Psiquiatra Tulio Tomaz Richinho explanou sobre a reunião que a equipe médica vem realizando juntamente com a coordenadora Eliane, a cerca de um mês, para criação de protocolos, acrescentando a importância dos demais integrantes da equipe na elaboração de tal instrumental. O Protocolo de Manejo Psicomotor visa o atendimento a questões relacionadas ao uso de álcool. A Psiquiatra Lorena de Souza Rodrigues do Carmo informou a importância de haver uma sinalização acordada com a equipe no momento da contenção. O Clínico Geral José Gilberto Tristão de Almeida Filho, iniciou sua apresentação informando que pacientes em uso de álcool e/ou drogas, principalmente de álcool, possuem situações clínicas como Cirrose Hepática, Vômitos com Sangue, ocasionando uma situação de emergência. O CAPS não é um Pronto Socorro, independente se a emergência acontecer dentro ou fora do CAPS, não temos estrutura para prestar o socorro adequado, podendo prestar primeiros socorros e encaminhar o paciente o mais rápido possível. Cabe o atendimento a uma emergência psiquiátrica no intuito de trabalho produtivo, visando redução de danos, todavia um surto psiquiátrico não nos cabe atendimento. A equipe do CAPS III Florescer se apresentou, dando boas vindas e presenteando



TELEFONE: (16) 3703-7780

a equipe do CAPS AD III Renascer. Os presentes se dividiram em quatro grupos para uma discussão sobre os conteúdos apresentados, tendo em cada grupo um médico para auxiliar. Eliane retomou informando que o logo do CAPS AD III Renascer ficou pronto e acrescentou que os presentes se dividiriam em quatro grupos para construir um caso clínico e após tal construção os casos seriam trocados entre as equipes para elaboração de PTS.

Dia 23: Eliane inicia as atividades do dia dando boas vindas e convidando a equipe do antigo CAPS AD II para iniciar o processo de transição do serviço. Antes de iniciarem a explanação, Eliane solicita que todos os presentes se apresentem brevemente através do nome e área de atuação, sendo estes Karina Arantes coordenadora, psicóloga Roberta Vilela Maia, Assistente Social Adriana Aparecida Salviano Martins, psicóloga Bruna Gonçalves Soares, psicóloga Laura Miareli Luftala, Marise dos Santos Silva representando a enfermagem, Luís Henrique Domenes voluntário na oficina de Bonsai e Marcelo Salomão Aros, médico psiquiatra. Em seguida, inicia sua fala apresentando toda a história do CAPS AD II, inaugurado em vinte e seis de junho de dois mil, explicando todas as adaptações e mudanças ocorridas durante esses vinte anos de existência do equipamento no município. Eliane retoma o lugar de fala e faz a entrega de uma lembrança como agradecimento e reconhecimento a todos os membros presentes da equipe do CAPS AD II. As profissionais Barbara de Melo Tomazini e Rhaiane Aparecida Lopes Souza, Terapeutas Ocupacionais do CAPS III Florescer realizaram uma dinâmica com a equipe com a finalidade foi refletir sobre a importância de oferecer as oficinas considerando os perfis e as limitações dos pacientes. Após a dinâmica, Barbara e Rhaiane explicaram cada tópico para a elaboração de um projeto de oficina terapêutica, detalhando em seguida suas agendas de oficinas e como cada atividade foi pensada e desempenhada. A doutora médica psiquiatra Lorena de Souza R. do Carmo junto ao Enfermeiro RT, Orival Francisco de Jesus Costa explanam acerca do Exame do Estado Mental, detalhando todos os tópicos referentes a esta rotina de avaliação. Para finalizar foram formados trios onde dois participantes avaliaram um dos membros do grupo e listaram detalhadamente o estado mental do observado a fim de colocar em prática o aprendido.

Dia 24: A coordenadora geral Eliane solicitou que os presentes expressassem o sentimento que definiam como haviam chegado para o treinamento. A psicóloga, professora acadêmica e membro do Conselho Municipal da Condição Feminina Cléria Maria Lobo Bittar expôs seus conhecimentos sobre o tema identidade de gênero e orientação sexual para os funcionários



presentes no treinamento. Iara Flávia Afonso Guimarães, coordenadora do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), inicia sua fala se apresentando e explicando que o CREAS é uma política de assistência que atende situações de violência. Exemplificando: violência física, sexual, doméstica, negligência. Iara expõe sobre o feminícidio e diz que esse tipo de crime é atendido no CREAS, tanto as mulheres que pedem medida protetiva, quanto os homens envolvidos nesses casos. Iara diz que é preciso tomar cuidado com a nossa fala ao se referir a esses casos, exemplifica dizendo que se deve parar de se referir à mulher como vítima e o homem como agressor e passar a denominar a mulher como a que sofreu a violência e o homem como o que cometeu a agressão, viabilizando a forma de atendimento desses casos para descontruir preconceitos. A partir disso, Iara conta uma experiência que as funcionárias do CREAS presenciaram e que a partir desta vivência surgiu a ideia de um projeto para a assistência realizar que consiste no atendimento de homens que cometeram agressões contra mulheres. Iniciou-se as falas dos médicos psiquiatras Marcos Bovo Inácio, Ricardo Assis, Rodrigo Vaz da Silva e Tulio Tomaz Richinho. Os médicos psiquiatras foram convidados para falar sobre o papel do médico nos CAPS. O conteúdo explanado foi sobre o desenvolvimento da Lei de Saúde Mental, Lei 10.216/2001, e sobre a necessidade de alinhar as gestão dos CAPS para um bom funcionamento do serviço, além da importância da comunicação dos instrumentos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), a importância do trabalho em equipe e a condução e postura do acolhimento dos usuários. Bruno Ricardo Bérgamo Florentino, coordenador das residências terapêuticas em Franca-SP, expôs sobre esse serviço. A área da saúde mental se expandiu em Franca-SP, quando abriu o CAPS III Florescer e através desse serviço abriu as residências terapêuticas, administradas pela Fundação Judas Iscariotes, explica que essa política consiste em casas destinadas a pessoas com transtornos mentais que permaneceram no mínimo dois anos em hospitais psiquiátricos institucionalização, sem vínculo familiar e cita a Portaria 106/2000. A reunião online que aconteceria na segunda, vinte e sete de julho, às 13h00 com a Comissão de Álcool e Drogas ocorreria somente para equipe do CAPS AD III. Neste dia, os profissionais em treinamento que compõe a equipe do CAPS III Florescer iriam ser direcionados para suas funções. A inauguração do CAPS AD III Renascer seria realizada através de uma videoconferência, respeitando o protocolo de pandemia Covid-19. Maria Inês Alves Moreira Coimbra, assistente social, e Katislene Tavares de Oliveira, coordenadora do Centro Pop assumem a fala no

> CAPS AD III Renascer

treinamento. O Centro Pop foi inaugurado em 2013. Maria Inês é funcionária desse serviço desde a inauguração.

Dia 27: A coordenadora Eliane Matheus Bonfante fez a abertura do treinamento realizando com os colaboradores uma dinâmica para a memorização de seus nomes e área de atuação, e ao mesmo tempo debatendo sobre; orientação sexual e identidade de gênero solicitando aos presentes que participassem e dissessem seus nomes e orientação sexual. A equipe de palestrantes da instituição Casa de Passagem, composta pela Mariana Borges de Araújo, Karina Andrea de Oliveira e Richele Alves. Mariana Borges de Araújo explica o que é o serviço Casa da Passagem, o que ele mais abrange e a quem ele é destinado. Logo após, Eliane solicitou que a equipe utilizasse a apostila de estudo para reunir em grupos de cinco pessoas para conversar sobre o tema proposto: o desafio cotidiano de ser equipe em um CAPS. A reunião virtual com a equipe do COMAD (Conselho Municipal de Políticas Públicas Sobre Drogas) iniciou às 13hs, tendo a abertura com a Juliana Andrade da equipe do COMAD juntamente com a Eliane Matheus Bonfante Coordenadora Geral do CAPS AD III Renascer. Nesse momento, abriu-se a pauta onde todos teriam que se apresentar, dizendo nome e cargo de atuação. Iniciou-se com a apresentação dos Psicólogos, depois a equipe de Enfermagem, Terapeutas Ocupacionais, Monitores, Educadores Físicos, Farmacêutico, Assistente Social, Administrativo e Serviços Gerais sendo esses a equipe do CAPS AD III Renascer. Eliane Bonfante explanou sobre a inauguração do CAPS AD III Renascer que aconteceria no dia 03/08/2020, falou da live que seria transmitida e fez o convite para todos ali presente e também convidou, em especial, o Dr. Eduardo Tostes para discorrer sobre a saúde mental do município. Eliane relatou ainda, que no dia 04/08/2020 já estaria de portas abertas, atendendo a população de Franca. Tulio Santos relatou sobre a educação permanente, que acontece semanalmente e ressaltou a importância de se ter parcerias o qual fala da FATEC pensando em socialização e redução de danos. Lécio Honorato, da Comunidade Terapêutica AMARJA pede indicação formal para reunião, Juliana Andrade reforçou sobre a reunião que aconteceria dia 14/08/2020, às 9hs e convidou representantes do CAPS AD III Renascer, assim como da Fundação Espírita Allan Kardec. Eliane relatou que pensa nas estratégias junto com a rede de saúde para assim desempenhar um trabalho melhor com todas as equipes.

Dia 28: Jose Leonardo Borges, representante da IOF Plano Odontológico, explicou sobre o plano e suas vantagens para os colaboradores da Fundação Espírita Allan Kardec. Retomando



13

o treinamento, Eliane solicitou que os grupos formados anteriormente se reunissem para

discussão dos casos clínicos. Após o almoço, Eliane propôs a formação um corpo de jurados

com um membro de cada grupo para avaliar as discussões, contribuindo com percepções

técnicas. Na sequência, os profissionais foram orientados a organizarem o cronograma de

atividades do CAPS AD III Renascer, com oficinas.

o Enfermeiro RT Orival Costa, iniciou o treinamento dando continuidade à Dia 29:

organização dos cronogramas, sendo proposto por Daniel definir primeiramente a escala de

acolhimento e pautando para que a reunião de Técnico de Referência - TR acontecesse na

segunda-feira e terça-feira. Então, se reuniu os responsáveis pelos acolhimentos e assim fizeram

uma prévia definição do acolhimento.

Dia 30: Orival Costa, Enfermeiro RT, informou que nos períodos da manhã e tarde seriam

destinados à estruturação e confecção dos cronogramas e projetos de oficina. Assim, todos se

dirigiram à tarefa, realizando discussões e análises dos planos semanais em mini grupos. Eliane

informou que seria realizado uma integração entre os profissionais dos CAPS III Florescer e

CAPS AD III Renascer, de forma que haveria uma simples celebração de finalização dos

treinamentos, com entrega de lembranças aos profissionais em intenção de agradecimento. As

atividades retornaram para seu segundo momento do dia e Orival Costa continuou conduzindo

as atividades, comentou sobre a estruturação do cronograma.

Dia 31: A gestora Eliane Matheus Bonfante convidou alguns colaboradores para ajudar na

locomoção e organização de alguns móveis do CAPS III Florescer para o novo prédio do CAPS

AD III Renascer. Na sequência, com todos os colaboradores já reunidos na quadra de esportes,

a gestora Eliane saudou a todos e apresentou o cronograma do dia, com todos sentados em

círculo, a palavra se deu pelos colaboradores expondo seus momentos e sentimentos com

relação aos últimos dias de treinamento, com a apresentação de todos e a partilha de sentimentos

sobre o aprendizado. Foram convidados para participar desse momento de confraternização os

demais colaboradores do CAPS III Florescer, pois receberam uma singela homenagem,

acompanhado de um mimo como agradecimento. As assistentes de coordenação Milane e

Janaína, juntamente com a recepcionista Rafaela, apresentaram uma música, em rima, relatando

últimos dias que vivenciaram juntos no treinamento. Encerrando assim os dias de

Eliane alinhou com os novos colaboradores que iriam compor o quadro de funcionários do CAPS AD III Renascer, para se locomoverem para as novas instalações. A organização dos mais variados setores se deu de forma harmônica entre os colaboradores, os últimos detalhes da limpeza e disposição dos móveis foi realizada com a colaboração e participação de todos. Eliane ressaltou, que a inauguração aconteceria segunda-feira, dia 03/08/2020, ás 10h e pediu para que todos participassem da transmissão ao vivo da live que se daria através das mídias sociais da Fundação Espírita Allan Kardec e no canal do youtube da mesma instituição. A gestora Eliane ainda ressaltou que todos estivessem atentos a possíveis recados no grupo do aplicativo whatsapp.

Assim, findou-se o treinamento estruturado pela coordenadora geral Eliane Matheus Bonfante, ressaltando, que durante cada dia, a equipe do CAPS AD III Renascer foi presenteada com mimos elaborados pela equipe do CAPS III Florescer e FEAK, acrescidos de frases de motivação. A equipe em treinamento se organizou em grupos para o fornecimento dos cafés durante o treinamento com todas as ATAs elaboradas foram lidas e assinadas. Eliane enriqueceu o momento com vários relatos vividos em outros CAPS, assim como na forma motivadora em que conduziu esses dias de treinamento.



CAPS AD III Renascer

01 a 31 de AGOSTO.

INAUGURAÇÃO CAPS AD III RENASCER

INAUGURAÇÃO CAPS AD III RENASCER





Conforme exposto anteriormente, a inauguração do CAPS AD III Renascer aconteceu em 03 de agosto de 2020, no prédio do serviço, com a presença de representantes da Secretaria de Saúde, Prefeitura Municipal de Franca, a Coordenadora Geral Eliane Matheus Bonfante e Diretoria da FEAK que estava representada pelo presidente Mario Arias Martinez, o vice presidente Fernando Américo Palermo Falleiros e a tesoureira Gabriela Garcia Lopes A Transmissão ocorreu nas redes sociais da Fundação Allan Kardec (Franca): 1. Youtube: https://bit.ly/2X58OZK; 2. Fanpage: https://www.facebook.com/allankardecf/; 3. Link também na BIO do Instagram: https://www.instagram.com/allankardec_f/. Acesso pelo link https://bit.ly/2X58OZK.

O TRABALHO DO CAPS AD III RENASCER

A Rede de Atenção Psicossocial – RAPS, visa a atenção em saúde mental por meio do acesso a direitos e ações voltadas aos mais diversos níveis de complexidade, sendo composta por vários serviços, dentre eles o Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e outras Drogas 24h – CAPS AD III Renascer, que de acordo com a Portaria nº 130, de 26 de janeiro de 2012,

CAPS AD III Renascer

é "destinado a proporcionar a atenção integral e contínua a pessoas com necessidades relacionadas ao consumo de álcool, crack e outras drogas, com funcionamento nas 24 (vinte e quatro) horas do dia e em todos os dias da semana, inclusive finais de semana e feriados." Ressalta-se, que o atendimento ao paciente pode estar associado ou não a transtornos mentais.

Inaugurado em 03 de agosto de 2020, o CAPS AD III Renascer, atua sob administração da Fundação Espírita Allan Kardec - FEAK, com uma equipe multiprofissional de Médicos, Psicólogos, Assistentes Sociais, Terapeutas Ocupacionais, Educadores Físicos, Farmacêutico, Monitoras, Enfermeiros (com Responsável Técnico), Técnicos de Enfermagem, Serviços Gerais, Recepcionistas, Auxiliares Administrativos, Assistente de Coordenação e Coordenação Geral, os quais atuam de forma interdisciplinar no atendimento à adolescentes (entre 14 a 17 anos e 11 meses), nas terças e quintas - feiras, à partir das 12h e adultos nos demais dias e horários, exceto na manhã de quarta-feira, onde é realizada a reunião de equipe, com duração até às 12h.

As ações destinam-se a atenção integral e contínua do paciente, reestruturação do ser, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, reinserção na sociedade por meio de oficinas terapêuticas, educativas e de orientação socioeconômica, atendimento individual, em grupo, visitas domiciliares, atendimento às famílias e à comunidade e matriciamento à equipe de saúde do Município de Franca – SP.

O acolhimento/triagem tem como objetivo realizar o primeiro contato com o paciente por meio de uma escuta ativa como forma de observar quais são os motivos que o levaram a buscar o serviço e, diante o exposto, e em conjunto com o paciente e/ou família, criar o Projeto Terapêutico Singular – PTS com tratamento medicamentoso (quando necessário), atendimentos e oficinas terapêuticas direcionados às suas necessidades, elaborando estratégias de enfrentamento de sua realidade e proporcionando o desenvolvimento de suas potencialidades.

É de suma importância a atenção à saúde e às questões voltadas ao meio em que o paciente está inserido, cabendo assim, o acolhimento à família, realizando atendimento em sua totalidade. Dessa forma, a família adquire melhor conhecimento sobre a realidade do paciente e encontra apoio no enfrentamento da mesma, criando em conjunto, caminhos para a melhora da saúde e da vida do ser que se encontra em sofrimento.

O Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e outras Drogas 24h - CAPS AD III Renascer está localizado à Rua Cavalheiro Petráglia, nº 80, Vila Santos Dumont, Franca – SP. Informações pelo telefone: (16) 3703-7780.

CAPS AD III Renascer

ACOLHIMENTO

O CAPS AD III Renascer atende de portas abertas, todos os dias da semana, 24h por dia, inclusive finais de semana e feriados, ou seja, não é necessário encaminhamento para receber o tratamento ofertado pelo serviço. Por esse motivo, o horário de acolhimento acontece das 7h às 17h. Após este horário, todo o cuidado é voltado aos pacientes que se encontram em leito, com direito a banho, alimentação, participação em oficinas, atendimento clínico e/ou medicamentoso, acompanhamento da equipe de enfermagem, visita de entes queridos e, caso necessite, encaminhamento à demais serviços. Ao adentrar no CAPS AD III Renascer, o paciente receberá atendimento das recepcionistas que farão o cadastro. O primeiro contato se dá pelo acolhimento, onde o indivíduo é convidado a se locomover à uma sala reservada a fim de proporcionar privacidade diante os relatos apresentados.

ACOLHIMENTO EM LEITO

O acolhimento em leito é realizado após avaliação da equipe, respeitando a vontade do paciente. Dessa forma, durante o acolhimento, o Técnico de Referência - TR, realiza a escuta ativa e observa as questões físicas, emocionais, motoras, necessidade do mesmo em estar neste serviço de forma mais intensa por meio de internação, sendo esta estendida por, no máximo, sete dias, pois o trabalho do CAPS é trabalhar para que o indivíduo possa se reestruturar, retomando sua vida e suas atividades no cotidiano com a sociedade. Durante o acompanhamento do mesmo no serviço, é avaliado sua participação nas atividade do PTS, seu quadro clínico, sua evolução. No período em que se encontrar no leito, o paciente terá direito a banho, 5 refeições diárias (café da manhã, almoço, café da tarde, jantar e ceia) e visitas, das 17h às 18h, de entes queridos. Nos casos de pessoas em situação de rua, são distribuídos kits de higiene pessoal, assim como doação de vestes e calçados de acordo com as doações recebidas pelo serviço. Caso haja desejo em encaminhamento à Comunidade Terapêutica - CT e observada a necessidade de tal ação, a equipe discute o caso e, em acordo favorável com o paciente, o médico realiza encaminhamento à Secretaria de Saúde que analisará qual CT terá vaga para acolher o paciente em questão. Ressalta-se, que caso o paciente tenha preferência por uma CT em específico, isso será mencionado no encaminhamento do médico, não garantindo



que o mesmo vá para a CT desejada, pois a decisão será da Secretaria de Saúde após análise de qual se encontra apta a recebê-lo.

ELABORAÇÃO DE PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR - PTS

Após este primeiro contato, o paciente terá um profissional destinado ao caso em específico, conhecido como Técnico de Referência – TR, que elaborará, juntamente com o paciente e/ou familiar, o Projeto Terapêutico Singular – PTS, com os atendimentos e atividades voltados para suas necessidades e possibilitando o desenvolvimento de suas potencialidades, respeitando suas limitações, buscando melhora do quadro de saúde, assim como o desenvolvimento humano, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, reinserção na sociedade e autonomia para recomeçar com maior qualidade de saúde física, psíquica e motora.

OFICINAS

As oficinas são ações integradas no tratamento do paciente. A equipe de psicólogos, terapeutas ocupacionais, educadores físicos, psiquiatras, assistentes sociais, clínico geral, monitora e enfermagem, utilizam de seus conhecimentos para elaborar as mais diversificadas oficinas proporcionadas pelo CAPS AD III Renascer, como forma de atender todas as demandas, das mais variadas maneiras, inserindo o paciente na sua totalidade em um tratamento com olhar singular, pois cada ser é único, traz consigo uma vivência, da qual ele está disposto a transformar e reconstruir. O CAPS AD III Renascer atua com as seguintes oficinas:

- AMIGURUMI: a oficina foi coordenada pela Terapeuta Ocupacional Amanda Maria dos Reis Ponce e Monitora Nilza Elaine de Faria Paludeto, acontece as quartas-feiras as 14:00hs, tendo capacidade estimada para 06 participantes. A realização desta oficina, justifica-se na oportunidade de proporcionar aos participantes possibilidades de compreender e aprender uma nova forma de ser reinseridos no mercado de trabalho como empreendedores e gerar sua própria renda e socialização.
- ATIVAMENTE: durante o período de setembro a dezembro de 2020 foi realizada no Centro de Atenção Psicossocial- Álcool e Outras Drogas (CAPS AD III Renascer) a "oficina Ativamente", que teve como coordenadores a terapeuta ocupacional Amanda Maria dos Reis Ponce e o profissional de educação física Allison André de Freitas, sendo uma vez na semana,

CAPS AD III Renascer

às terças-feiras, com capacidade máxima estimada para vinte usuários. Esta oficina teve como objetivo trabalhar estímulos cognitivos, motores, socialização, fortalecimento de vínculos, saber lidar com as frustações, melhora nos relacionamentos interpessoal e interação social.

- BATE PAPO: a coordenadora Maristela Fernanda Ribeiro Assad projetou e conduziu a partir de outubro até o mês presente de dezembro, a oficina "Bate Papo". A oficina acontece aos sábados com capacidade estimada para 12 participantes. A realização desta oficina, justifica-se na oportunidade de proporcionar aos participantes a construção de um diálogo que os permitam a expressarem e aprenderem em conjunto e assim refletir em tomadas de decisões emocionais que cometem a sua rotina diária. Pensando em caracteres percentuais, é possível dizer com base na frequência dos pacientes que o envolvimento deles com as atividades aproxima-se de 65 por cento.
- BONECA: as coordenadoras Maristela Fernanda Ribeiro Assad e Nilza Elaine de Faria Paludeto projetaram e conduziram a partir de setembro, a oficina "Da Boneca". A oficina acontece às quartas-feiras e sextas-feiras com capacidade estimada para 6 participantes. A realização desta oficina, justifica-se na oportunidade de proporcionar aos participantes geração de renda, superação, trabalhar cognição, concentração, paciência, coordenação motora, reabilitar os participantes a reaproveitarem peças de costura, explorando a criatividade evitando desperdícios de produtos.
- CAMINHADA: Os coordenadores Allison André de Freitas e Edmilson Bertoldi projetaram e conduziram a partir de setembro, a oficina "Caminhada". A oficina acontece nas segundas-feiras, quintas-feiras, e aos sábados, com capacidade estimada para quinze participantes. O propósito de realizar esta oficina, justifica-se na oportunidade de oferecer aos pacientes, atividades que possibilitem trabalhar questões como: consciência corporal; coordenação motora global e fina; lateralidade; socialização; interação; noção espacial e temporal e força muscular.
- CAPOEIRA-MENTE: os coordenadores Daniel Augusto de Morais, Edmilson Bertoldi e Marilaine Aparecida Gomes, conduziram, a partir de setembro, a oficina "Capoeira-mente", com capacidade estimada para quinze participantes. A referida oficina é realizada duas vezes por semana, sendo às terças-feiras e aos sábados. Este projeto apresenta-se como proposta de oficina pelo fato da mesma oferecer atividades que possibilitem trabalhar questões como: capacidade e desenvolvimento psicomotor; equilíbrio; agilidade, desenvolvimento social e cognitivo; habilidade de lidar com as frustrações e fortalecimento de vínculos. Objetiva-se

CAPS AD III Renascer

ainda, mobilizar os participantes a verbalizar as dificuldades encontradas na execução dos exercícios, trocar experiências, e, a partir disso, realizar a aplicação em suas vivências diárias.

- CARTAS: durante o período de outubro a dezembro de 2020 foi realizada no Centro de Atenção Psicossocial- Álcool e Outras Drogas (CAPS AD III Renascer) a "oficina de cartas", coordenada pela psicóloga Marilaine Aparecida Gomes e a terapeuta ocupacional Isabela Cristina Veronez Fanan, com capacidade máxima estimada para oito usuários. Esta oficina teve o objetivo através da escrita, possibilitar que os participantes ao escrevem cartas entrem em contato com seus sentimentos, pensamentos e emoções, podendo dessa forma promover o processo de autoconhecimento, processo esse que é fundamental no tratamento da dependência química. Vale ressaltar que se trata de uma oficina de grupo aberto e que acontece uma vez na semana, às quintas-feiras.
- COLCHA DE RETALHOS: durante o período de setembro a dezembro de 2020 foi realizada no Centro de Atenção Psicossocial- Álcool e Outras Drogas (CAPS AD III Renascer) a "oficina colcha de retalhos", que teve como coordenadoras a terapeuta ocupacional Amanda Maria dos Reis Ponce e a psicóloga Marilaine Aparecida Gomes, com capacidade máxima estimada para vinte usuários. Vale ressaltar que se trata de uma oficina de grupo aberto e que acontece uma vez na semana aos sábados. Esta oficina teve o objetivo por meio de retalhos representar com desenhos ou escritos as etapas da vida (infância, adolescência e vida adulta) e os sentimentos e emoções ligados a cada uma delas, além disso, representar do mesmo modo perspectivas para o futuro.
- Maria dos Reis Ponce e Monitora Nilza Elaine de Faria Paludeto, onde teve o início em setembro, acontece as quartas-feiras as 15:30hs e também conta com a participação de usuários em leito noturno, tendo capacidade estimada para 08 participantes. A realização desta oficina, justifica-se na oportunidade de proporcionar aos participantes possibilidades de compreender e aprender uma nova forma de ser reinseridos no mercado de trabalho como empreendedores e gerar sua própria renda e socialização.
- Fernanda Lemos Oliveira e Marilaine Aparecida Gomes conduziram, a partir de 16/11/2020, a oficina "Criação Poética", com capacidade estimada para 10 participantes. A oficina foi realizada uma vez por semana, às segundas-feiras. Tem por objetivos estimular comportamentos nos participantes que contribuam para que melhorem seu autodomínio em



relação à impulsividade para consumir álcool e drogas. Os objetivos estipulados em projeto incluem oferecer atividade agradável que se contraponha à realidade do uso de álcool e drogas, propiciar relacionamento em grupo, de maneira salutar, estimular o desenvolvimento da criatividade, estimular o desenvolvimento de trabalho que só possa ser realizado em estado sóbrio/livre do uso de drogas; desenvolver o orgulho pelo trabalho realizado e a autoestima, apresentar, através da poesia, visão saudável da vida (valorização do trabalho, da amizade, do amor fraterno, da natureza, dos valores morais do homem, da espiritualidade, fornecer noções de composição poética, estimular os participantes a realizarem produção poética de sua autoria, estimular os participantes ao trabalho (produção poética) também no tempo entre oficinas, orientar os participantes para que seja composto um livreto com a produção poética escolhida por eles, publicar o livreto no formato e-Book, pela Amazon Books ou outra editora de e-Books que ofereça serviços de publicação com custo zero. Todo o processo de publicação deve incluir os participantes da oficina, disponibilizar o livreto para aquisição gratuita, ao mesmo tempo que se orienta os participantes da oficina de que é possível realizar da publicação do livro uma fonte de renda, ao final do tempo de duração das oficinas, realizar um sarau, cujo objetivo é, principalmente elevar a autoestima dos participantes, pelo orgulho em relação ao trabalho produzido.

CULINÁRIA: durante o período de setembro a dezembro de 2020 foi realizada no Centro de Atenção Psicossocial- Álcool e Outras Drogas - (CAPS AD III - Renascer) a "oficina de culinária", que teve como coordenadoras a terapeuta ocupacional Amanda Maria dos Reis Ponce e as psicólogas Marilaine Aparecida Gomes e Maristela Fernanda Ribeiro Assad, com capacidade máxima estimada para vinte usuários. Vale ressaltar, que se trata de uma oficina de grupo aberto e que acontecia duas vezes na semana, às quintas-feiras e aos sábados. No entanto, em decorrência da baixa adesão da mesma aos sábados, a partir do mês de dezembro passou acontecer somente às quintas-feiras. Esta oficina teve como objetivos a melhora da socialização por meio da comunicação, o estabelecimento de espirito de liderança e regras, diminuição da ansiedade e timidez, gerenciamento financeiro por ser uma oficina que busca a geração de renda, além disso, a noção de ordem, espaço, tempo, além de estimular as atividades básicas de vida diária (ABVD) e capacidade em lidar com frustrações.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA: Os coordenadores Daniel Augusto de Morais e Maria Fernanda Lemos Oliveira, conduziram a partir de 02/12/2020, a oficina "Educação Financeira", com capacidade estimada para 5 participantes. A oficina é realizada uma vez por semana, às quartas-

> CAPS AD III Renascer

feiras. Partindo da premissa de que a vida financeira é fundamental no cotidiano de todo e qualquer ser humano, é que esta oficina foi projetada. Afinal, é através do dinheiro e do bom uso do mesmo, que em muitos aspectos o indivíduo galgará qualidade de vida. Neste sentido, a oficina objetiva-se em promover questões como: estabelecimento de vínculo; socialização; cidadania; aumento da autoestima e contenção da ansiedade.

- FUTSAL: os coordenadores Allison André de Freitas e Edmilson Bertoldi conduziram a partir de Setembro, a oficina "Futsal", com capacidade estimada para doze participantes. A referida oficina é realizada três vezes na semana, sendo às terças-feiras, quintas-feiras e sextas-feiras. Este projeto se apresenta como proposta de oficina ao Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD III Renascer) da cidade de Franca SP, pelo fato do mesmo oferecer atividades que possibilitem trabalhar questões como: agilidade, psicomotricidade, equilíbrio, desenvolvimento físico, mental e cognitivo; somado a isso, possibilitar capacidade de socialização, aumento de autoestima e fortalecimento de vínculos.
- GRUPO DE FAMÍLIA: os grupos de família são coordenados pelas profissionais: Isabela Veronez Fanan (Terapeuta Ocupacional), Laura Raissa Roberto (Psicóloga) e Lorena do Carmo (Psiquiatra), realizados às quartas-feiras e aos sábados, sendo este, grupo fechado, composto por seis encontros. Devido ao bom desenvolvimento e da demanda percebida, a mesma foi replicada no mês de setembro a novembro pelo facilitador Daniel Augusto de Moraes (psicólogo) e no mês de dezembro pela facilitadora Amanda Maria dos Reis Ponce (terapeuta ocupacional), acontecendo também aos sábados, sendo este um grupo aberto. Os grupos de família têm como objetivo a promoção de individualidade dos membros, bem como sua valorização positiva, fomentar os vínculos familiares, orientar sobre os processos da dependência e do tratamento, através de reflexões, atividades dirigidas e psicoeducação, autoestima, e reestruturação do estigma sobre o indivíduo ou sobre a família.
 - GRUPO DE HOMENS: durante o período de setembro a dezembro de 2020 foi realizada no Centro de Atenção Psicossocial- Álcool e Outras Drogas (CAPS AD III Renascer) a oficina "grupo de homens", durante o mês de setembro a mesma foi conduzida pelo psicólogo. Carlos Guedes Lopes Junior e teve continuidade nos meses seguintes pela psicóloga Marilaine Aparecida Gomes, com capacidade máxima estimada para doze usuários. Vale ressaltar que se trata de uma oficina de grupo aberto que acontece uma vez na semana, às quartas-feiras. A mesma objetiva-se por propor uma roda de conversa com homens, em que foram tratados temas relacionados a "masculinidades" tóxicas e saudáveis, sendo construído um espaço de diálogo,



encorajando os usuários a falarem sobre seus sentimentos, medos e inseguranças, aspectos esses que os homens geralmente apresentam dificuldades em verbalizar em decorrência do receio de serem julgados como homens fracos.

- GRUPO PSICOTERAPÊUTICO: durante o período de setembro a dezembro de 2020 foi realizada no Centro de Atenção Psicossocial- Álcool e outras drogas (CAPS AD III Renascer) o "Grupo Psicoterapêutico", o mesmo foi conduzido pelas psicólogas Marilaine Aparecida Gomes e Laura Raissa Roberto, com capacidade máxima estimada para vinte usuários. Vale ressaltar que se trata de um grupo aberto devido à alta rotatividade de pacientes e que é realizado duas vezes na semana, às sextas-feiras e aos sábados. Este grupo teve por objetivo ser um espaço de acolhimento, em que os pacientes pudessem falar e ser ouvidos e nesse processo possibilitar o desenvolvimento do autoconhecimento.
- INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: as coordenadoras Amanda Maria dos Reis Ponce e Maristela Fernanda Ribeiro Assad início a oficina Inteligência Emocional em agosto e permanece até o mês presente de dezembro. A oficina acontece as quintas-feiras as 17hs e também as 20h30 com capacidade estimada para 12 participantes. A realização desta oficina, justifica-se na oportunidade de proporcionar aos participantes possibilidades de compreender as emoções, buscando a aptidão para lidar com os próprios sentimentos, trazendo assim controle emocional, automotivação, relacionamentos interpessoais, sensibilidade emocional e empatia. Pensando em caracteres percentuais, é possível dizer com base na frequência dos pacientes que o envolvimento deles com as atividades aproxima-se de oitenta por cento. Justamente por isso, que compreendemos a falta de assiduidade como a principal dificuldade por nós encontrada.
 - INTERVENÇÃO AMBIENTAL: a oficina recebe o nome de "Intervenção Ambiental", e foi realizada no CAPSad III Renascer em Franca- SP. Tal oficina, ocorreu uma vez a cada semana, sendo toda terça-feira. O trabalho foi desenvolvido pelas profissionais Isabela Veronez Fanan (Terapeuta Ocupacional) e Nilza Elaine de Faria Paludeto (Artesã e Monitora de Oficinas). A Intervenção Ambiental, teve seu objetivo no CAPSad III, de forma que o participante pôde trabalhar sua subjetividade através da confecção e construção artísticas, sendo o próprio fazer, o mediador principal do processo terapêutico, que permitiria com que o mesmo, alcançasse uma estimulação de diversos aspectos, sejam Cognitivos, Psicomotores, Psicossociais, Emocionais, e outros. Tais produções fazem com que exista um processo de reestabelecer potencialidades, retomando papéis ocupacionais, que sobrepõe o significado atual que a droga representa na vida



do mesmo, como prática e olhar efetivo da Terapia Ocupacional, vinculado às Artes em sua execução.

- OFICINEMA ADULTO: esta oficina foi realizada pela psicóloga Laura Raissa Roberto, com objetivo de discutir demandas subjetivas suscitadas durante a exibição do filme/documentários/curta-metragem. Foi percebido que esta oficina deve ser realizada no CAPS AD III RENASCER, sendo utilizado como um espaço terapêutico para que os usuários entrarem em contato com seus modelos de comportamento, emoções, sentimentos e vivências a fim de desenvolver o autoconhecimento, a expressão de sentimentos, ampliar e aprimorar as habilidades de vida e a resolução de problemas. Esta oficina é realizada semanalmente, ás sextas-feiras, com um número máximo de 10 participantes, sendo uma oficina aberta.
- ORIENTAÇÃO DE MEDICAMENTOS: a oficina foi realizada no CAPSad III Renascer em Franca- SP. Tal oficina no início foi em modelo fechada, porém durante seu desenvolvimento, alterou-se para aberta, ocorrendo uma vez a cada semana, na quinta-feira. O trabalho foi desenvolvido pelos profissionais Isabela Veronez Fanan (Terapeuta Ocupacional) e Leonardo Romero (Farmacêutico). A Orientação, teve seu objetivo no serviço, direcionado ao processo informativo, e educativo das questões que abordam a utilização de medicamentos, ou seja, é estabelecido com o indivíduo, qual o papel da medicação em seu tratamento, bem como a compreensão da utilidade de cada remédio, bem como organização de cotidiano para administração correta, e adaptações necessárias. A oficina teve início em 11 de Agosto 2020.
- OUVIDORES DE VOZES: esta oficina foi realizada pela psicóloga Laura Raissa Roberto e o psiquiatra Rodrigo Machado de Almeida, com início em outubro. Houve também a participação dos estagiários de psicologia Ítalo Francisco Pereira Abreu e Júlia Castro Novato. Estavam previsto quatro encontros no projeto, porém devido a demanda apresentada, foi estendido mais um encontro. Foram abordados os temas: etiologia das alucinações auditivas, o uso de drogas como fator de predisposição das alucinações, desmitificação sobre ouvir vozes e estratégias de enfrentamento com as vozes. O intuito desta oficina é oferecer às pessoas que ouvem vozes um espaço para compartilhar experiências, compreender o processo etiológico, auxiliar os mesmos no processo de autoconhecimento e, consequentemente, possibilitar o uso de estratégias na lida diária com as vozes.

OXIGÊNIO: os coordenadores Daniel Augusto de Morais e Edmilson Bertoldi projetaram e conduziram a partir de setembro, a oficina "Oxigênio". Devido ao bom desenvolvimento e adesão dos pacientes, a mesma foi replicada pelos facilitadores Laura Raissa Roberto, Allison

CAPS AD III Renascer

André de Freitas e Maristela Fernanda Ribeiro Assad. A oficina acontece nas segundas-feiras, quartas-feiras, quintas-feiras e aos sábados, com capacidade estimada para quinze participantes. O propósito de realizar esta oficina, justifica-se na oportunidade de oferecer aos pacientes, atividades que possibilitem trabalhar questões como: alongamento; consciência corporal; relaxamento; contenção ansiedade e do estresse através de exercícios físicos e de meditação. Somado a isso, possibilita a capacidade de socialização, aumento de autoestima, sentimentos positivos e fortalecimento de vínculos. Como dito anteriormente, esta oficina teve e tem boa adesão pelos pacientes, graças ao envolvimento deles, é que os benefícios propostos estão sendo acarretados.

PAPO RETO: durante o mês de setembro de 2020 foi realizada no Centro de Atenção Psicossocial- Álcool e Outras Drogas (CAPS AD III – Renascer) a oficina "Papo Reto" pelo psicólogo Carlos Guedes Lopes Junior. A mesma teve continuidade do mês de outubro até dezembro pela psicóloga Marilaine Aparecida Gomes, seguindo a proposta inicial, com capacidade máxima estimada para dez usuários. A mesma tratou-se de uma proposta de roda de conversa com o público adolescente usuário do serviço, sendo este um grupo aberto e acontecendo uma vez na semana às terças-feiras. Esta oficina objetiva-se por promover um espaço de acolhimento e pertencimento, onde os adolescentes se sintam confortáveis para falarem de temáticas relacionadas ao seu cotidiano, seus desejos e suas inseguranças.

PINTURA: os coordenadores Orival Francisco de Jesus Costa e Nilza Elaine de Faria Paludeto projetaram e ministram, a oficina "Pintura". A oficina acontece às quintas-feiras com capacidade estimada para oito participantes. Este projeto apresenta-se como proposta de oficina ao Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Outras Drogas (CAPS AD III – Renascer) da cidade de Franca – O Centro de Atenção Psicossocial é um serviço especializado no tratamento do uso de álcool e substâncias psicoativas e atende públicos adultos e adolescentes. Este serviço ambulatorial faz parte da rede de atenção a saúde mental do município, foi inaugurado em 03 de agosto de 2020, prestando atendimento diário.

POESIA: durante o período de setembro a dezembro de 2020 foi realizada no Centro de Atenção Psicossocial- Álcool e Outras drogas - (CAPS AD III - Renascer) a "oficina de poesia", durante o mês de setembro a mesma foi conduzida pelo psicólogo Carlos Guedes Lopes Junior, e teve continuidade nos meses seguintes pela psicóloga Marilaine Aparecida Gomes com capacidade máxima estimada para quinze usuários. Vale ressaltar que se trata de uma oficina de grupo aberto e a referida oficina acontece uma vez na semana às sextas-feiras. Trata-



se de uma proposta de usar os recursos da linguagem poética e da escrita livre como ferramentas terapêuticas e de expressão.

- PREPARAÇÃO PARA O FINAL DE SEMANA: a oficina foi realizada pela psicóloga Laura Raissa Roberto, ás segundas-feiras e as sextas-feiras, com objetivo de promover a reflexão sobre as atividades do final de semana dos participantes, sejam de lazer, religiosa, familiar, de uso/abuso de substâncias psicoativas, contemplando melhorar e expandir seu repertório de vida.
- PREVENÇÃO DE RECAÍDA: oficina realizada pela psicóloga Laura Raissa Roberto ás sextas-feiras e pela psicóloga Maristela Fernanda Ribeiro Assad, ás segundas-feiras. Esta oficina tem o objetivo de auxiliar os participantes no autoconhecimento frente ao seu processo de dependência, possibilitando o reconhecimento de gatilhos, dos fatores de risco e de proteção. Sendo importante no CAPS AD III RENASCER por saber que o sujeito com transtorno decorrente do uso de substâncias psicoativas pode retornar ao uso de drogas em situações estressoras e de risco. Uma vez identificado tais situações, é possível compreender os fatores protetivos e desenvolver estratégias eficazes de enfrentamento diminuindo as recaídas.
- Esta oficina inicialmente era fechada, com um número previsto para 8 encontros, com capacidade máxima de 10 usuários, sendo realizada uma vez por semana.
- PSICOEDUCAÇÃO: a oficina foi realizada no CAPS AD III Renascer em Franca- SP. Tal oficina tem seu modelo fechado, e aberto, com continuidade dos temas ao longo das semanas. A mesma, diante à grande demanda, foi triplicada ocorrendo três vezes a cada semana, sendo toda quarta-feira, sexta-feira, e sábado, com diferentes participantes em cada uma delas. E seu trabalho foi desenvolvido pelas profissionais Isabela Veronez Fanan (Terapeuta Ocupacional), Laura Raissa Roberto (Psicóloga) e Lorena do Carmo (Psiquiatra). Seu objetivo no serviço do CAPS AD III, foi direcionado à capacidade de produções mentais/psíquicas, sejam através da escrita ou discussão. Priorizando a transmissão de informação acerca da demanda do indivíduo, levando ao paciente a compreensão do processo do vício, bem como dados sobre o seu diagnóstico, a etiologia, o funcionamento, o tratamento mais indicado e o prognóstico de sua doença. A primeira oficina teve seu início no mês de Agosto de 2020 nas quartas-feiras (realizadas pelas três profissionais mencionadas). A segunda oficina (feitas pela T.O. e Psico.) iniciou-se em Setembro nos sábados, e a terceira oficina (realizada apenas pela Psico.) também em setembro, nas sextas-feiras.

QUEBRA-CABEÇA: a Oficina recebe o nome de "Quebra-Cabeça", e foi realizada no CAPS AD III Renascer em Franca- SP. Tal oficina teve seu modelo no início, fechada, porém durante

CAPS AD III Renascer

seu desenvolvimento, alterou-se para o caráter aberto, ocorrendo uma vez a cada semana, sendo toda terça-feira. E foi desenvolvida pelas profissionais *Isabela Veronez Fanan (Terapeuta Ocupacional) e Daniel Augusto de Morais (Psicólogo)*. O Quebra-Cabeça, teve seu objetivo no serviço do CAPSad III, direcionado à capacidade de produções escritas dos processos de vida do participante, reconhecendo-se como cocriador de sua realidade, permitindo com que a perspectiva de ressignificação de aspectos adoecedores, como o uso da droga, fosse novamente real e possível de modificação de estilo de vida. Bem como, através da escrita e leitura um fazer cognitivo e psicomotor, o indivíduo exercitasse a elaboração de reflexão, discussão, reestrutura organizacional de pensamento, para uma quebra de padrão comportamental impulsivo que antes era ativo durante o uso das substâncias, através do olhar da Terapia Ocupacional e Psicologia. A oficina teve início no dia 11 de Agosto de 2020, onde em sua maioria devido à condições de pandemia, bem como de espaço disposto, e funcionalidade na execução, o máximo de participantes, foram de 8 indivíduos.

- RECRIAR: a oficina Recriar como um espaço que possibilite a ampliação da criatividade dos usuários do serviço e a promoção de saúde dos mesmos através de atividades com materiais reciclados. A oficina foi coordenada pela monitora Nilza Elaine de Faria Paludeto e psicóloga Laura Raissa Roberto, ocorrendo duas vezes na semana, ás segundas e as quintas-feiras, de forma aberta e com participantes distintos. Esta oficina se faz importante dentro do CAPS AD III RENASCER, pois auxilia no melhora da autoestima, criatividade, habilidade psicomotora fina, sentimento de pertencimento dos pacientes, visto que o transtorno decorrente do uso de substâncias psicoativas adoece todas as áreas do ser humano, seja ela socialmente, psicológica e fisicamente. Sendo de extrema relevância o desenvolvimento e resgate das potencialidades esquecidas devido à devastação do uso das drogas.
- RODA DE CONVERSA: os coordenadores Daniel Augusto de Morais e Edmilson Bertoldi, conduziram a partir de setembro, a oficina "Roda de Conversa", com capacidade estimada para dez participantes. A referida oficina é realizada duas vezes por semana, sendo às segundas-feiras e aos sábados. A realização desta oficina justifica se na premissa de ofertar um espaço oportuno aos usuários. Isso torna se possível por meio da fala dos mesmos, onde através desta podem manifestar as suas vivencias diárias, angustias, frustações, sentimentos de incapacidade, dificuldades de enfrentamento, situações estressoras. Ademais, possibilitar que consigam ressignificar tais vivencias e sentimentos negativos.



Elic Marie

SOUL-NÓS: durante o período de setembro a dezembro de 2020 foi realizada no Centro de Atenção Psicossocial- Álcool e Outras drogas - (CAPS AD III – Renascer) a oficina "Soul Nós", durante o mês de setembro a mesma foi conduzida pelo psicólogo Carlos Guedes Lopes Junior e a enfermeira Amanda Peres, a mesma teve continuidade nos meses seguintes pela psicóloga Marilaine Aparecida Gomes, com capacidade máxima estimada para oito usuários. Vale ressaltar que se trata de uma oficina de grupo aberto que acontece uma vez na semana, às quintas-feiras. A referida oficina teve por objetivo desenvolver através da música habilidades de expressão, construção, reconstrução, comunicação e ativação de memória afetiva.

TARJA BRANCA: a Oficina foi realizada no CAPS AD III Renascer em Franca- SP. Tal oficina foi realizada em modelo fechado, ocorrendo uma vez a cada semana, na quinta-feira. O trabalho foi desenvolvido pelos profissionais Isabela Veronez Fanan (Terapeuta Ocupacional) e Carlos Guedes (Psicólogo). Tratou-se de uma proposta de grupo com o objetivo de promover um espaço terapêutico e de trocas para além das palavras, buscando através do imaginário e dos jogos dramáticos inventar e experimentar novas respostas frente aos diferentes papéis desempenhados pelo sujeito em sua vida.

- TE-SER: os coordenadores Daniel Augusto de Morais e Nilza Elaine de Faria Paludeto projetaram e conduziram a partir de setembro, a oficina "Te-Ser". A oficina acontece às quintas-feiras com capacidade estimada para oito participantes. A realização desta oficina, justifica-se na oportunidade de proporcionar aos participantes possibilidades de (re) construção, tendo em vista questões como: cognição; psicomotricidade; ressignificação de sentimentos negativos; capacidade de socialização, aumento da autoestima e fortalecimento de vínculos.
- VIVENCIAL: a coordenada Maristela Fernanda Ribeiro Assad início a oficina Vivencial em agosto e permanece até o mês presente de dezembro. A oficina acontece às segundas-feiras, sextas-feiras e sábados com capacidade estimada para 12 participantes. A realização desta oficina, justifica-se na oportunidade de proporcionar aos participantes possibilidades de reflexos sobre como cada um li da com sua vida propondo corresponsabilidade na construção na pratica diferenciada de cuidados de si.

CAPS AD III Renascer

GRUPO DE FAMÍLIAS

Os grupos de famílias são momentos destinados aos entes de pacientes e em alguns casos, famílias procuram o serviço mesmo que o paciente não esteja em atendimento no CAPS AD III Renascer. O objetivo é acolher este núcleo que compartilha do sofrimento do ser, que da mesma forma necessita de uma escuta ativa, acolhimento, como forma de melhor compreensão da realidade, busca por estratégias de enfrentamento, assim como na união com o serviço no intuito de auxiliar o paciente em seu tratamento.

GRUPO DE TÉCNICO DE REFERÊNCIA - TR

Atividade semanal em grupo realizada pelo profissional do CAPS AD III Renascer e seus usuários de referência. O Técnico de Referência - TR consiste no profissional responsável mais diretamente pela construção e revisão - juntamente ao usuário e seus familiares e/ou acompanhantes — do Projeto Terapêutico Singular - PTS. Neste sentido, os encontros semanais entre os usuários e o Técnico de Referência são importantíssimos para a manutenção de uma comunicação qualitativa do acompanhamento como um todo. São nesses encontros que ocorrem a oportunidade de conversa sobre as atividades que vem sendo realizadas, os efeitos que vem sendo sentidos, a rotina do usuário em seu local de origem (família, casa, rua, abrigo, entre outros), suas relações interpessoais, seu convívio, seus contextos. Ainda nessas oportunidades pode ser revista a agenda de atividades das quais o usuário participa neste CAPS AD III Renascer, intensificadas as ações ou mesmo reduzidas diante as evoluções singulares.

VISITAS DOMICILIARES

As visitas domiciliares se realizam como forma de maior interação com os familiares, ausência de paciente nas atividades inclusas em PTS, solicitação da família, determinação judicial. Para tal ação, o CAPS AD III Renascer disponibiliza um automóvel para que a equipe se locomova, em dupla, até o local indicado. Em casos em que o paciente necessite se locomover

CAPS AD III Renascer

da residência ao CAPS AD II Renascer, ou do serviço até outro atendimento da Rede, é disponibilizada uma Van. Assim, é garantido todo cuidado e segurança ao ser em atendimento. Em momentos em que o paciente necessite permanecer fora do CAPS para atendimento em Rede, um profissional permanece no local até que um responsável se apresente para dar continuidade ao acompanhamento.

REUNIÃO DE EQUIPE

No CAPS AD III Renascer, é realizada reunião de equipe, toda quarta-feira do mês, das 8h às 12h. Durante este período, não há acolhimento, pois toda equipe se reúne para discutir os casos, criar estratégias de trabalho, compartilhar vivências com os pacientes, expor as dificuldades, apresentar possibilidades para que neste serviço toda ação seja decidida em grupo, valorizando cada olhar profissional ali presente em prol de um trabalho humano e ético.

VISITAS COM A REDE

Por ser um serviço novo em Franca e com uma prática emancipatória, a equipe do CAPS AD III Renascer realiza visitas com a Rede ou convida os demais serviços a conhecerem o espaço onde as ações acontecem, como forma de apresentar o serviço, assim como na criação de estratégias favoráveis para atender o ser que se encontra em tratamento. Da mesma forma, a equipe do CAPS AD III Renascer conhece o funcionamento da Rede e demais serviços, cria vínculos com os profissionais e possibilita atender o paciente em sua totalidade.

ESTAGIÁRIOS

O CAPS AD III Renascer disponibiliza espaço para realização de estágio, oportunizando aos estudantes vivenciar a realidade de um serviço voltado ao atendimento de pessoas em uso abusivo de álcool e outras drogas. Em contrapartida, o serviço adquire atualidades sobre o ensino por meio da troca de saberes de ambas as partes. No momento em que o estagiário se encontra no serviço ele se torna membro da equipe, podendo observar os atendimentos, participar das oficinas e reuniões de equipe, discutir casos, criar estratégias, fazer relatos, contribuindo assim, para sua formação como profissional e evolução como ser humano.



CAPS AD III Renascer

AÇÕES DE AGOSTO À DEZEMBRO DE 2020

03 à 31 de AGOSTO

Em 18 de agosto de 2020, às 15h30, na quadra do CAPS AD III Renascer iniciou-se a reunião com a rede voltada ao atendimento da População em Situação de Rua, com representantes do Abrigo Provisório, Consultório na Rua, Casa de Passagem, Centro Pop e Casa de Apoio Dom Pedro Luiz. Eliane apresentou o trabalho do CAPS AD III Renascer à rede, respondeu às perguntas apresentadas, se prontificou a auxiliar as presentes no atendimento à população em situação de rua de acordo com o modelo de trabalho estabelecido no novo CAPS. Seguiu solicitando a apresentação de cada serviço. Dessa forma, os vínculos foram criados e Eliane disponibilizou e-mail e telefone para contato.

Aos 27 de agosto de dois mil e vinte, às 10h, na sala de reunião do CAPS AD III Renascer, iniciou a reunião com representantes do Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, do Centro e Moema. Eliane apresentou o serviço, esclareceu dúvidas, as equipes apresentaram os serviços e os vínculos se criaram. A Coordenadora do CREAS Moema, Iara Flavia Afonso Guimarães, sugeriu a criação de um grupo para estudar homens que tiveram reação violenta contra mulheres com quatro encontros semanais diante os seguintes temas: Introdução ao debate de masculinidade/ debate sobre os documentários "The mask you live in" e "o silêncio dos homens"/ masculinidades e emoções/ práticas e possibilidades. Eliane se colou à disposição solicitando a organização dos dias e horários. Ficou acordado que seriam 4 quartas-feiras, com início dia 02 de setembro, das 19h às 21h30, por meio do Google Meet. Houve solicitação, por parte da equipe do CREAS, em participar de algumas reuniões de quarta da equipe do CAPS para discussão de casos em comum e Eliane solicitou limitação de dois casos por vez para seguir com as demais demandas do serviço, também discutidas em reunião.

REUNIÕES EXTRAORDINÁRIAS - AGOSTO

Aos 06 de agosto de 2020, na sala de reunião do CAPS AD III Renascer, às 8h30, houve reunião extraordinária com a equipe. A Coordenadora Eliane convocou a reunião para discutir sobre a lista de consultas para agendamento e alinhar acolhimento, oficinas e agendamento para

CAPS AD III Renascer

consultas médicas, não sendo possível renovar receitas e agendar consultas para pessoas que não estão sob acompanhamento do serviço.

Aos 06 de agosto de 2020, na sala de reunião do CAPS AD III Renascer, às 13h30, houve reunião extraordinária com a equipe. A presente reunião foi ministrada por Cintia Arlene Ferreira, Assistente Social do CAPS III Florescer, no intuito de prestar esclarecimentos quanto ao fornecimento do passe de ônibus para os pacientes.

Aos 18 de agosto de 2020, às 13:30h, na sala de reunião do CAPS AD III Renascer, iniciou-se a reunião extraordinária com o representante da empresa Limpeza & Cia, Eder Ramburgo, no intuito de prestar informações quanto a utilização dos EPIs, produtos de limpeza e responder ao questionamento da equipe de limpeza e cozinha.

Aos 31 de agosto de 2020, às 12h10, na sala de reunião do CAPS AD III Renascer, iniciou-se a reunião extraordinária com a equipe e o motivo da reunião foi o esclarecimento de Eliane com relação ao atendimento às solicitações de troca de receita e consulta médica por parte das Comunidades Terapêuticas - CTs.

REUNIÕES DE EQUIPE - AGOSTO

Aos 05 de agosto de 2020, às 08h30, no refeitório do CAPS AD III Renascer, houve reunião de equipe. Eliane informou sobre a organização da elaboração das ATAs pela equipe, divisão da equipe em grupos para o fornecimento do café da manhã, em breve seria criado um boletim informativo para fornecer ao usuário, cada profissional apresentou um relato de experiência referente aos dois dias de funcionamento do serviço, organização do cronograma, alinhamento sobre acolhimento. Francisco Cruz, Diretor Espiritual do Hospital Psiquiátrico Allan Kardec compareceu para realizar uma oração. O mesmo fez uma explanação quanto aos desafios que a equipe vivenciará, que é necessária a valorização para com o chefe da equipe, pois são inúmeros os encargos por ele/a administrados, além de lidar com personalidades diferentes.

Aos 12 de agosto de 2020, às 08h30, no refeitório do CAPS AD III, houve reunião de equipe, tendo como pautas, apresentação do cronograma final, organização das salas de atendimento, discussão de três casos clínicos, café da manhã, ficha de acolhimento, educação continuada com Dr. Túlio, ação judicial e dúvidas.

CAPS AD III Renascer

Aos 19 de agosto de 2020, às 8h, no refeitório do CAPS AD III Renascer, houve reunião de equipe, tendo como pautas leitura de Ata; cronograma de Atas; recepção; casos; número de pacientes; dúvidas sobre o acolhimento noturno e capacitação do Dr. Tulio.

Aos 26 de agosto de 2020, às 08h, no refeitório do CAPS AD III Renascer, iniciou-se a reunião de equipe, tendo como pautas casos clínicos; pasta de documentos; passes de ônibus; agenda para exame covid-19; horários médicos; fotos de oficinas; porta de entrada; serviço social; recepção; Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde - RAAS; ficha de acolhimento e Escala CIWA.



01 a 30 de SETEMBRO.

REUNIÃO COM A REDE - SETEMBRO

Ao 01 de setembro de 2020, às 9h, na sala de reunião do CAPS AD III Renascer, iniciou a reunião com integrantes da Associação dos Deficientes Físicos – ADEFI, solicitada pela psicóloga do CAPS, Laura Raissa Roberto devido um caso em comum com a ADEFI. Assim, Eliane, apresentou o serviço e solicitou que a equipe da ADEFI se apresentasse. Em seguida, o caso foi explanado e acordada a forma como CAPS AD III Renascer e ADEFI conduziram juntos o mesmo.

Ao 01 de setembro de 2020, às 10h, na sala de reunião do CAPS AD III Renascer, iniciou a reunião com Miguel Dilarri Filho, proprietário da RENOVARE. O mesmo solicitou reunião como forma de apresentar o serviço que estava representando, assim como conhecer o trabalho do CAPS que foi apresentado por Eliane.

CAPS AD III Renascer

Aos 10 de setembro de 2020, às 14h, na sala de reunião do CAPS AD III Renascer, iniciou a reunião com representantes da Comunidade Terapêutica Associação Núcleo de Apoio e Recuperação da Vida - NAREV. Sem consultar Eliane, os mesmos comunicaram à representante da Secretaria de Saúde, Coordenadora da Residência Médica e Gestora de Contrato de Saúde Mental, Cristiane de Melo Lima. Vieram com a solicitação de pacientes para internação na NAREV, todavia, a reunião era no intuito de Eliane apresentar o serviço e conhecer o trabalho da NAREV. Posteriormente, haveria uma reunião com as três Comunidades Terapêuticas, com a presença de Cristiane de Melo Lima, para alinhar acolhimento, encaminhamentos, consultas e receitas médicas. Enfim, foi discutido como procederia o acolhimento do CAPS, assim como os possíveis encaminhamentos para Secretaria de Saúde solicitando Comunidade Terapêutica a pacientes. Não seria renovada receita nem agendamento de consultas para pacientes que não estejam em acompanhamento do CAPS AD III Renascer.

Aos 10 de setembro de 2020, às 15h30, na sala de reunião do CAPS AD III Renascer, iniciou a reunião com representante da Comunidade Terapêutica Associação Mão Amiga Recanto Janaína - AMARJÁ (Gestor e Responsável Técnico Lécio Honorato Pereira), que veio no intuito de conhecer melhor o trabalho ofertado pelo CAPS AD III Renascer.

Aos 22 de setembro de 2020, às 9h, iniciou-se a reunião com representantes do 1º Conselho Tutelar de Franca, os Conselheiros Gabriel de Souza Alves, Lívia Mara Maturana Dias, Andréia de Souza dos Santos. Como representantes do 2º Conselho Tutelar de Franca estavam presentes os Conselheiros André Luís Gomes de Souza, Miriam dos Santos Silva, Solange Moraes de Almeida Borges, Viviane Cristina Nazaré Santos Silva e a Presidente Glaucia Aparecida Machado Limonti. O intuito foi a apresentação dos serviços e alinhamento quanto atendimentos de pacientes, sendo acordado que não haveria necessidade de encaminhamento do Conselho Tutelar ao CAPS, visto que é um serviço de portas abertas, sendo orientados a informar o endereço e telefone do CAPS para auxiliar os interessados na localização do serviço.

Aos 22 de setembro de 2020, às 10h30, iniciou-se a reunião com representantes do Clube Internacional o tesoureiro Fernando Oliveira Borini Filho, diretor de esportes Carlos Eduardo Pimenta. A reunião se deu como possibilidade de realização de oficinas do CAPS AD III Renascer no Clube Internacional, visto que sua localização é ao lado do serviço. Posteriormente, serão discutidas quais oficinas e em quais horários se realizarão, sendo disponibilizados pelos representantes do clube os dias terça e quinta, no período da manhã e tarde.



REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA - SETEMBRO

Aos 04 de setembro de 2020, às 8h, na sala de convivência, iniciou-se nesse serviço Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas III Renascer, a quinta reunião extraordinária com a equipe do CAPS AD III Renascer representada pela equipe de Enfermagem, sendo estes Hiran Cintra Caes, Edvaldo Otoni de Carvalho Junior, e Orival Francisco de Jesus Costa (Enfermeiros) e Valeria de Lima Bernardes, Mariane Garcia, Kênia Rodrigues Martins, Renilda Ferreira de Souza, Tatiane de Moura e Dione Fernando Castagine (Técnicos em Enfermagem), no intuito de realizar discussão e exposição das dificuldades que enfrentariam nos plantões diurno e noturno, assim como as responsabilidades, comportamento profissional e compromisso para realizarem suas atividades laborais nos processos internos e atendimento na Unidade.

Aos 25 de setembro de 2020, às 8h, na sala de convivência, iniciou-se nesse serviço Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas III Renascer, a sexta reunião extraordinária com a equipe do CAPS AD III Renascer e CAPS III Florescer, representado por Eliane Matheus Bonfante (Gestora); Dr. José Gilberto Tristão de Almeida Filho (Clínico Geral); Dr. Túlio Tomaz Richinho (Psiquiatra); Dr. Rodrigo Machado Almeida (Psiquiatra); Leonardo Graziano Romero Castilho (Farmacêutico); Maria Fernanda Lemos Oliveira (Assistente Social); Maristela Fernanda Ribeiro Assad (Psicóloga); Orival Francisco de Jesus Costa (Coordenador Enfermagem); Bárbara Thomazine (Terapeuta Ocupacional); Danieli Cristina Lemes (Farmacêutica). O intuito foi estruturar o atendimento voltado ao TABAGISMO entre CAPS III Florescer e CAPS AD III Renascer. Iniciaram a organização de questionários e formas de atendimento únicas entre os dois serviços. Todavia, devido à falta do adesivo de 7mg, foi acordado que não iniciariam tal atividade.

REUNIÃO DE EQUIPE - SETEMBRO

Aos 02 de setembro de 2020, às 08h, no refeitório do CAPS AD III Renascer, iniciouse a reunião de equipe, tendo como pauta atendimentos fora do horário; demanda grande por sala; comunidade terapêutica; horário do café e fumo do cigarro; Covid-19 sobre os exames;

CAPSAD3RENASCER.COM.BR | CONTATO@CAPSAD3RENASCER.COM.BR RUA CAVALHEIRO PETRÁGLIA - 80 - VILA SANTOS DUMONT - FRANCA, SP 14.405-327

TELEFONE: (16) 3703-7780

horário de serviços sociais; flexibilidade de participação de pacientes em oficinas; apresentação dos casos; passes de ônibus; fotos de oficina; recepção; acolhimento e triagem sobre quadro clínico.

Aos 09 de setembro de 2020, às 08h, no refeitório do CAPS AD III Renascer, iniciouse a reunião de equipe, tendo como pauta corresponsabilidade da equipe, casos clínicos, agendamento do carro, capacitação Dr. Rodrigo, questionamento de oficinas para pacientes no leito.

Aos 16 de setembro de 2020, às 08h, no refeitório do CAPS AD III Renascer, iniciouse reunião de equipe, tendo como pauta Passe de ônibus; Grupos dos cafés; Enfermagem; Prontuários.

Aos 23 de setembro de dois mil e vinte, às 08h, no refeitório do CAPS AD III Renascer, iniciou-se a reunião de equipe, tendo como pauta novo Grupo de Técnicos de Referência - TR's no WhatsApp; Reorganização das Oficinas; Relatórios das Oficinas; Projetos de Conhecimento da Rede; Clube Internacional; Leitura de Atas; Agenda de Oficinas; Visitas Domiciliares e Serviço Social.

Aos 30 de setembro de dois mil e vinte, às 8h, no refeitório do CAPS AD III Renascer, iniciou-se a reunião de equipe, tendo como pauta Escrita da Ata; Carteiras de trabalho-tempo de experiência; Portas abertas em horário de atendimento; Relatório de visitas van; Projetos-relatórios; Uso de máscara e adornos; Oficinas na quadra; Visita domiciliar; Leitura da Ata.

VISITA - SETEMBRO

Aos 08 de setembro de 2020, às 9h, a equipe do Abrigo Provisório recebeu a equipe do CAPS AD III Renascer que estava representada pela coordenadora geral Eliane Matheus Bonfante, assistente de coordenação Milane Aparecida Machado, psicólogo Daniel Augusto de Morais, assistente social Maria Fernanda Lemos Oliveira e Terapeuta Ocupacional Isabela Cristina Veronez Fanan. Essa reunião se deu para esclarecimentos sobre o funcionamento do CAPS AD III Renascer para equipe e internos do serviço citado, com explanação e esclarecendo dúvidas dos mesmos. Para finalizar a reunião fomos agraciados com um delicioso coffee break e uma lembrança como agradecimento.







Aos 08 de setembro de 2020, a equipe do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD III Renascer), representada pelo Enfermeiro Antonio Carlos Gonçalves Siqueira Domingos, Terapeuta Ocupacional Amanda Maria dos Reis Ponce e Assistente Social Marianna Ambrósio Rodrigues, realizou visita domiciliar ao paciente, pois ao verificar seu Projeto Terapêutico Singular – PTS, a equipe constatou ausência do mesmo nas atividades, após participação no período de três semanas. Realizou-se várias tentativas de contato, via telefone pelos profissionais acima citados, que se reuniram com o psiquiatra e coordenadora geral e acordaram busca ativa, onde o paciente concordou em acompanhar a equipe até o serviço. Chegando ao local, teve alterações de comportamento, sendo avaliado pelo psiquiatra e diagnosticado com surto psicótico, sendo encaminhado à Unidade de Pronto Atendimento – UPA e, em seguida, ao Hospital Psiquiátrico Allan Kardec.

Aos 11 de setembro de 2020, a equipe do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD III Renascer), representada pela Assistente Social Maria Fernanda Lemos Oliveira e a Psicóloga Maristela Fernanda Ribeiro Assad, realizou visita domiciliar ao paciente, a partir de uma solicitação da Coordenação deste serviço para verificar a real necessidade de fornecimento de passe de ônibus ao paciente e para sua esposa/acompanhante. Durante visita, o indivíduo relata que se a esposa não o acompanhar nas oficinas, ele poderá ter possíveis recaídas, trazendo em seu discurso que ele não confia em si mesmo. Diante o observado e relatos, ficou acordado com ambos que os passes seriam fornecidos para o mês de setembro.

Aos 15 de setembro de 2020, a equipe do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD III Renascer), representada pela Assistente Social Maria Fernanda Lemos Oliveira e Educador Físico Edmilson Bertoldi, realizou visita domiciliar ao paciente, a partir de um contato telefônico com a mãe do supracitado. Durante visita, Diego relatou que teve



CAPS AD III Renascer

algumas recaídas e após a primeira deixou a casa da mãe. Diz estar com ideações suicidas e solicita ajuda. Diante exposto, ficou acordado com Diego que ele seria transportado até a instituição pela equipe do CAPS AD III Renascer, em 16 de setembro de 2020, às 15h, com intuito de permanecer acolhido em leito e dar continuidade ao projeto Terapêutico Singular – PTS, proposto.

Aos 16 de setembro de 2020, a equipe do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD III Renascer), representada pelo Enfermeiro RT Orival Francisco de Jesus Costa e Educador Físico Edmilson Bertoldi, realizou visita domiciliar ao paciente, no intuito de realizar busca ativa devido verificação do Projeto Terapêutico Singular — PTS do mesmo e constatado sua ausência no serviço. Chegando ao local, os profissionais acima citados conversaram com o paciente que aceitou acompanhar a equipe até o serviço para realização de consulta e conduta médica, manifestando interesse em acolhimento noturno na instituição e continuidade ao tratamento.

Aos 17 de setembro de 2020, a equipe do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD III Renascer), representada pelas Assistentes Sociais Maria Fernanda Lemos Oliveira e Marianna Ambrósio Rodrigues, realizou visita domiciliar ao paciente, devido solicitação da Defensoria Pública do Estado, a fim de avaliar indicação de Internação Involuntária visando abstinência de etílicos, entramos em contato e ente negou visita domiciliar, posteriormente retornando contato telefônico e solicitando este serviço. Na ocasião as Assistente Sociais acima citadas compareceram à residência e constataram que reside com seu irmão que necessita de cuidados em decorrência de deficiência cognitiva. Também residem sua filha e o paciente. Sra. relata ser responsável pelo cuidado de todos na residência, hoje, mantêmse com o Benefício de Prestação Continuada - BPC de seu irmão, neste sentido relata estarem passando por um período de intensas dificuldades socioeconômicas, para além da situação de saúde de todos os membros da família, de acordo com relatos. Durante a visita, o paciente chega na residência demonstrando-se incomodado ao reconhecer o veículo deste CAPS AD III Renascer. Questiona a genitora repetidas vezes quanto aos porquês de estarem ali. Explicaram o motivo da visita de maneira sutil, conforme solicitado pela Sra., para que o paciente não evadisse novamente, tendo em vista que sente-se sob ameaça de internação involuntária. Reiteraram que o serviço não realiza internações e que o objetivo era conhecê-lo e ofertar uma nova modalidade de acompanhamento. Paciente segue demonstrando-se resistente, relata que não faz uso abusivo de álcool e não vê necessidade de nenhum tipo de acompanhamento. Neste





momento, saiu novamente de casa relatando que retornaria apenas no dia seguinte. Houve nova tentativa de diálogo, porém sem sucesso. Sra. relata ser esta a rotina do paciente, que chega em casa e logo sai novamente passando por vivências de rua e uso abusivo de substâncias. Relata ainda um histórico de descaso por parte de diversos serviços do município, mostrando-se fragilizada, o que condiz com a situação de sobrecarga tendo em vista os cuidados despendidos aos membros de sua família e a escassez de apoio. Ela relata que paciente envolveu-se em acidente de trânsito, em 2017, passando por cirurgia neurológica e que após este fato, iniciou comportamento "agitado, sem controle" (sic), posteriormente iniciando uso abusivo de álcool e outras substâncias que relata não sabe nomear. Diante o exposto, consideraram a importância de uma discussão ampliada deste caso, juto a todas as instâncias de atendimento, na perspectiva de construírem juntos uma nova estratégia de atenção.

Aos 17 de setembro de 2020, a equipe do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD III Renascer), representada pela Enfermeira Amanda Peres Rodrigues e Enfermeiro RT Orival Francisco de Jesus Costa, realizou visita domiciliar ao paciente, devido ao não comparecimento do mesmo após formulação de seu Projeto terapêutico Singular – PTS, em presença da genitora, em 09/09/2020. Chegando ao local, a equipe foi recepcionada pela mãe, padrasto e irmão do paciente. Ao ser questionada sobre a frequência ao CAPS AD III Renascer, relatou dificuldade em acompanhar o filho em PTS formulado devido à falta de tempo, demonstrando desejo de continuar o tratamento psiquiátrico em Unidade Básica de Saúde – UBS, situada próxima a sua residência. A equipe disponibilizou atendimento caso o paciente interessasse pelo tratamento. Devido não adesão ao tratamento, realizou-se desligamento do mesmo, com arquivamento de prontuário.

Aos 17 de setembro de 2020, a equipe do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD III Renascer), representada pela Psicóloga Laura Raissa Roberto e Enfermeiro RT Orival Francisco de Jesus Costa, realizou visita domiciliar à paciente, a partir da demanda percebida, decorrente das queixas de humor deprimido, pensamento de morte, isolamento social, fortes dores nas pernas e uso abusivo de bebida alcoólica, com dificuldade de locomoção até o serviço. Chegando ao local, a equipe foi recepcionada por Sr., pai da paciente, que reside à casa em frente, apresentando-se hostil, referindo não ter responsabilidade sobre a filha. A mesma foi chamada pelo pai, apresentando-se hipotímica, afeto hipomodulando, vestes adequadas e fala arrastada. Atualmente desempregada, relata dificuldade de comparecer no serviço devido a fortes dores nas pernas e situação financeira

CAPS AD III Renascer

precária. Refere que seus pais possuem um automóvel, porém o mesmo não auxilia no seu tratamento. Foi transportada até o CAPS AD III Renascer para atendimento social e consulta médica que estavam agendadas para o dia.

Aos 17 de setembro de 2020, a equipe do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD III Renascer), representada pela Assistente Social Maria Fernanda Lemos Oliveira e o Enfermeiro RT Orival Francisco de Jesus Costa, juntamente com o paciente, compareceram ao escritório da Comunidade Terapêutica DCNOVI, situado à Rua Professor Geraldo Foroni, 1011, Prolongamento Duque de Caxias, Franca - SP. O paciente esteve acolhido em leito durante alguns dias e, posteriormente, foi encaminhado para tratamento em Comunidade Terapêutica, conforme avaliação multiprofissional e do médico psiquiatra Dr. Túlio Tomaz Richinho.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Nos dia 02, 09, 16 e 23 de setembro, o CAPS AD III Renascer participou da capacitação, on line, relacionada a Grupo de Homens, estruturada pelos membros do CREAS Moema e Centro, tendo ainda participação de demais representantes da Rede. O intuito é trabalhar com homens que cometem violência contra a mulher, que estão sob proteção da Lei Maria da Penha, compreender o contexto em que os mesmos estão inseridos, auxiliá-los no enfrentamento de suas fragilidades e buscar potencialidades.

01 a 31 de OUTUBRO.

REUNIÃO COM A REDE - OUTUBRO

Aos 08 de outubro de 2020, às 13h30, iniciou-se a reunião com representantes da Casa de Passagem, a Coordenadora Richeli Santos Alves, Psicóloga Karina Andréa de Oliveira, Assistente Social Marina Borges de Araújo Capel e Terapeuta Ocupacional Kamila Bonifácio Barbosa. As integrantes da Casa de Passagem solicitaram a reunião para discussão de dois casos, todavia, no dia agendado, todas as demandas dos casos já haviam sido solucionadas pelo CAPS. Diante o exposto, destinaram o momento para explanar agradecimentos e relatar

CAPS AD III Renascer CAPSAD3RENASCER.COM.BR | CONTATO@CAPSAD3RENASCER.COM.BR

melhora na aceitação do tratamento pelos pacientes em que ambos os serviços atendem em conjunto.

Aos 15 de outubro de 2020, às 13h30, iniciou-se a reunião com representantes das Ações Judiciais da Saúde, a Gestora Administrativa Farmacêutica Andréa Povoa e a Assistente Social Gisleide Branquinho Ramos. O momento se deu para que o serviço do CAPS AD III Renascer fosse apresentado, possibilitando assim, a clareza quanto ao envio de determinações judiciais cabíveis ao serviço.

Aos 15 de outubro de 2020, às 14h30, iniciou-se a reunião com representantes da Patrulha Maria da Penha os Policiais Militares Thales Felipe Mamede Giolo e Eliadne Gonçalves Araújo. Assim, ambos os serviços foram apresentados, havendo possibilidade de atendimento aos homens que cometem agressões e que estejam sob uso abusivo de álcool e/ou outras drogas. Na sequência, a Patrulha Maria da Penha informou sobre o número de telefone exclusivo para mulheres que estão sob Medida Protetiva, sendo este 16 99696-3929, assim como todo o andamento desta medida até o momento da decisão final do juiz.

Aos 26 de outubro de 2020, às 10h, iniciou-se a reunião com representantes do Abrigo Provisório sendo a Terapeuta Ocupacional Laura Helena Andrade Queiroz Martins, Psicólogo Oiter Cassiano Marques e Assistente Social Roberta Muniz Piotto de Oliveira. A solicitação de reunião por parte do Abrigo Provisório se deu para discutirmos horários de atendimento dos pacientes, assim como apresentar a rotina de trabalho do serviço. Oiter explana que os horários de funcionamento do serviço limitam a frequência dos pacientes no CAPS AD III Renascer. Os horários destinados a transporte dos pacientes do Abrigo Provisório ocorre da seguinte forma: 7h30 às 10h45, pois o motorista almoça das 11h às 12h. À tarde o horário para locomoção acontece das 12h10 às 16h50. Eliane informa que o horário pós comercial, assim como sábado, se destina a quem trabalha, possibilitando o atendimento dos mesmos. Roberta sugeriu providenciar passe de ônibus com o Centro Pop, pois os passes do CAPS AD III Renascer se destinam a pessoas que residem a uma longa distância e sob análise socioeconômica realizada pelo Serviço Social. Eliane informa que não há como se comprometer nos cuidados pós atendimento no intuito de evitar que os mesmos se retirem do local. Oiter sugeriu organizar o Projeto Terapêutico Singular - PTS dos pacientes de acordo com o horário do motorista. Eliane esclarece que há possibilidade, todavia haverá oficina em que o paciente não necessitará de participação, tendo que aguardar o PTS estabelecido em conjunto com o mesmo, sendo informado que haverá um tempo de aguarde. Roberta pediu detalhes sobre encaminhamentos

> CAPS AD III Renascer

para Comunidades Terapêuticas — CTs e Eliane relatou o procedimento. Acordou-se entre os serviços que o Abrigo Provisório encaminharia a relação de nomes dos pacientes que estão em atendimento no CAPS AD III Renascer para reorganização de PTS de acordo com o horário em que o motorista do Abrigo Provisório realiza a locomoção dos mesmos.

Aos 21 de outubro de 2020, às 10h30, iniciou-se a reunião virtual com representantes da Secretaria de Saúde do Município de Franca Cristiane Lima (encarregada), Letícia Paulo (encarregada); Médica Psiquiatra da Rede Pública do município de Franca Doutora Thalita Fernanda Soares. Leticia Paulo inicia a reunião explicitando acerca da necessidade de estabelecer fluxo para as avaliações psiquiátricas relacionadas às solicitações de internação involuntária, reiterando que deva acontecer no CAPS AD III Renascer, sendo orientada pelos representantes deste serviço que tal conduta vai em oposto aos objetivos deste trabalho, havendo a necessidade de um médico perito para realizar tal avaliação. Neste sentido, caberia uma conversa com representantes da Secretaria de Saúde e Promotoria de Saúde e, posteriormente houvesse nova reunião.

Aos 28 de outubro de 2020, às 14h, na sala de reunião do CAPS AD III Renascer, ocorreu a reunião on line com o 2º Promotor de Jusitça Auxiliar do Ministério Público do estado de São Paulo, Sr. Christiano Augusto Corrales de Andrade, sobre esclarecimentos quanto a uma lista de espera voltada para internações involuntárias no qual o serviço enviou o ofício 32/2020, em 02 de outubro de 2020, em resposta ao ofício nº 127/20 - 3º PJF - gmpc. - Ref.: IC nº 5208/16 - Saúde Pública, Ministério Público do Estado de São Paulo - Promotoria de Justiça -Direitos Humanos - Saúde Pública, endereçado ao Município de Franca - SP, em dezoito de setembro de dois mil e vinte. Como representante da Fundação Espírita Allan Kardec - FEAK estava o Presidente Mario Arias Martinez. Representando o CAPS AD III Renascer estavam a Coordenadora Geral Eliane Matheus Bonfante, a Assistente de Coordenação Milane Aparecida Machado, o Psiquiatra Rodrigo Machado Almeida, as Assistentes Sociais Maria Fernanda Lemos Oliveira e Marianna Ambrosio Rodrigues. Representando a Secretaria de Saúde estava a Coordenadora da Residência Médica e Gestora de Contrato de Saúde Mental, Cristiane de Melo Lima. A reunião teve início com a apresentação de todos e, seguiu-se, com Mario informando sobre as evoluções na saúde mental desde a criação do CAPS III Florescer, inaugurado em 03 de dezembro de 2018. Eliane apresentou o trabalho realizado no CAPS AD III Renascer, inaugurado em 03 de agosto de 2020. Sr. Christiano se mostrou esclarecido diante às informações e ficou admirado com a excelência do trabalho em tão pouco tempo. Entendeu

> CAPS AD III Renascer

que o serviço não realiza internações involuntárias e não disponibiliza receitas médicas sem antes ter um acompanhamento do paciente.

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA - OUTUBRO

Aos 19 de outubro de dois mil e vinte, às 11h30, na sala de reuniões, iniciou-se nesse serviço Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas III Renascer, a sétima reunião extraordinária com a equipe do CAPS AD III Renascer, representado por José Gilberto Tristão de Almeida Filho (Clínico Geral), Marianna Ambrosio Rodrigues (Assistente Social), Marilaine Aparecida Gomes (Psicóloga), Maria Fernanda Lemos Oliveira Assistente Social) e Maria Inês dos Santos (Estagiária em Serviço Social). O objetivo era iniciar a discussão sobre o funcionamento de futura oficina de criação Poética a ser implantada neste CAPS. A reunião ocorreu com a manifestação verbal de opiniões por parte dos participantes. O documento "Oficina de Criação Poética - Projeto", foi tomado como base para as manifestações. Foi proposto e aceito que as oficinas se iniciarão com um momento de aquecimento, inspiração ou música (A psicóloga Marilaine trará para as oficinas o modelo deste aquecimento que já utiliza nas oficinas de poesia correntemente em desenvolvimento neste CAPS). Todo o grupo de participantes desta reunião participará da primeira Oficina de Criação Poética, com o objetivo de adquirir experiência comum. Como o horário de trabalho em comum para a maioria dos participantes desta reunião é o horário das segundas-feiras, no período da manhã, foi realizada a proposta de que a oficina ocorra às segundas-feiras, das 10h30 às 11h30.

REUNIÃO DE EQUIPE - OUTUBRO

Aos 07 de outubro de 2020, às 8h, no refeitório do CAPS AD III Renascer, iniciou-se a reunião de equipe. A coordenadora Geral Eliane Matheus Bonfante apresenta o CAPS AD III Renascer ao Superintendente da Fundação Espírita Allan Kardec - FEAK João Roberto Abrão e o mesmo se apresenta à equipe, podendo então conhecer cada membro ali presente. Em seguida, as pautas foram apresentadas, sendo elas Leitura da ATA; continuidade da oficina Soul Nós; visita de Laura ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS; Orival e auxílio nos cuidados com pacientes; solicitação do Abrigo Provisório para cuidar dos



pacientes pós atendimento para que não saiam do local; solicitação da rede por e-mail; critérios do leito; parecer da estagiária Elisa Anawate de Oliveira durante o período em que esteve no serviço; conversas da equipe do Consultório na Rua que interfere na escuta qualificada durante acolhimento; Projetos para Relatório de Atividades; acolhimento sem documento; agenda de paciente; oficina de poesia; trabalho nos feriados.

Aos 14 de outubro de 2020, às 8h, no refeitório do CAPS AD III Renascer, iniciou-se a reunião de equipe, tendo como pauta Marmitas; Pacientes no leito; Fumo no leito; Retorno ao leito; T.R dos pacientes no leito; Confraternização; Altas dos pacientes no leito; Feedbak; Sala de atendimento.

Aos 21 de outubro de 2020, às 8h, no refeitório do CAPS AD III Renascer, iniciou-se a reunião de equipe, tendo como pautas: formulário/projetos; bebida; Clube Internacional; churrasqueiro; TR/informações; falta/atestado/banco de horas; dia 03/12 pacientes e familiares; atendimento/acolhimento de pacientes do Abrigo Provisório; evoluções; arquivamento de prontuários; Registro de Ações Ambulatoriais de Saúde – RAAS, Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS Moema grupo de homens.

Aos 28 de outubro de 2020, às 8h, no refeitório do CAPS AD III Renascer, iniciou-se a reunião de equipe, tendo como pautas: leitura da ATA Edmilson/Allison; leitura ATA Rafaela; pacientes indicados para atividades físicas; demanda adolescentes; jornal CAPS; confraternização 03/12; projeto Inspiração; cronograma das salas; oficina de Poesia; caso paciente na RENOVARE; poesia paciente José Carlos

VISITA - OUTUBRO

Assistentes Sociais Maria Fernanda Lemos Oliveira e Marianna Ambrósio Rodrigues, realizou visita domiciliar, a partir de uma solicitação de internação de seu pai e posterior conversa com seu Técnico de Referência. Ao chegar a residência a equipe foi recebida pela paciente e seus pais, relatou estar com dificuldade para fazer o cartão de passe para dar seguimento ao acompanhamento no CAPS AD III Renascer. Seu pai, relata que paciente tem se ausentado de casa com frequência e que chegou a cogitar internação. Ficou acordado com a paciente que a equipe articularia a questão do passe fácil e entraria em contato.



Elidaya ASCER.COM.BR

Aos 13 de outubro de 2020, às 10h, ocorreu reunião com profissionais da Rede que atendem o núcleo familiar do paciente, por meio de uma solicitação do Centro de Atenção Especializada de Assistência Social - CREAS, local onde foi realizada a mesma. Estiveram presentes profissionais do CREAS, Instituto José Edison de Paula Marques - IJEPAM, Associação dos Deficientes Físicos de Franca - ADEFI, Associação de Pais e Amigos de Franca - APAE, Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e outras Drogas - CAPS AD III Renascer (Psicóloga Laura Raissa Roberto e Assistente Social Maria Fernanda Lemos Oliveira) e de Escolas que os filhos do paciente frequentam. Foi abordado sobre como está sendo o acompanhamento escolar das crianças em período de pandemia e quais as ações a serem realizadas, para melhor acesso dessas crianças, devido as dificuldades apresentadas por quase todos os membros que compõem a família. Posteriormente, os profissionais do CAPS AD III Renascer relataram como estava o acompanhamento do Sr. no serviço, o qual paciente apresenta boa adesão ao Projeto Terapêutico Singular - PTS proposto. Em resposta ao tratamento referente ao uso de álcool, profissionais da ADEFI relataram suas percepções positivas acerca da motivação demonstrada pelo paciente ao participar das oficinas. O representante do IJEPAM narrou o momento e os motivos que as crianças foram retiradas de seus genitores devido comportamento agressivo de Sr.. Disse também que percebeu melhora nos vínculos familiares e na reestruturação familiar. Por fim, foram levantadas as possíveis ações a serem realizadas pelos equipamentos presentes, ficando acordado que o CREAS e as Escolas farão o encaminhamento de dois filhos do paciente para a avaliação na APAE e os demais setores darão continuidade no acompanhamento do núcleo familiar.

Aos 13 de outubro de 2020, às 10h, a equipe do CAPS AD III Renascer, representada pelo Enfermeiro RT Orival Francisco de Jesus Costa e Técnica de Enfermagem Eveli Cryz B. Ribeiro, conduziram, via van, os pacientes ao laboratório Labcenter para realização de exames.

Aos 13 de outubro de 2020, às 13h, o Enfermeiro RT Orival Francisco de Jesus Costa e Técnica de Enfermagem Eveli Cryz B. Ribeiro, conduziram, via van, os pacientes ao escritório da Comunidade Terapêutica DCNOVI para internação.

Aos 20 de outubro de 2020, a equipe do CAPS AD III Renascer, representada pela Terapeuta Ocupacional Amanda Maria dos Reis Ponce e Enfermeiro RT Orival Francisco de Jesus Costa realizou visita domiciliar ao paciente, para realização de consulta médica. Ao chegar na residência, a equipe observou que o mesmo estava com vestimenta adequada, boa

CAPS AD III Renascer

higiene, agitado, discurso incoerente, comportamento afrontoso, constatando surto psicótico. O paciente se recusou a acompanhar a equipe até o CAPS AD III Renascer para realização de consulta médica e o responsável foi orientado a acionar o serviço de urgência e emergência. A equipe se colocou à disposição e retornou ao serviço.

Assistente Social Maria Fernanda Lemos Oliveira e Enfermeiro RT Orival Francisco de Jesus Costa, realizou visita domiciliar ao paciente, no intuito de contatar algum familiar do paciente. Ao chegarem ao local, não havia ninguém. Posteriormente, em conversa com um avizinha, a mesma relatou que várias famílias já residiram no local e teve contato apenas com a primeira, composta pela mãe e um casal de filhos, sendo o jovem catador de sucata e a jovem cuidadora da mãe que lutava contra um câncer. Sem mais informações, a equipe agradeceu a atenção e retornou ao serviço.

Aos 23 de outubro de 2020, a equipe do CAPS AD III Renascer, representada pela Assistente Social Maria Fernanda Lemos Oliveira e Enfermeiro RT Orival Francisco de Jesus Costa, por meio da van, foram ao encontro do paciente, que se encontrava com o Técnico em Enfermagem Alan Borges Martins na Unidade de Pronto Atendimento – UPA/Anita, localizada à Avenida Nelson Nogueira, 1725, Jardim São Gabriel, pois o paciente estava em atendimento.

Aos 29 de outubro de 2020, a equipe do CAPS AD III Renascer, representada pelas Assistentes Sociais Maria Fernanda Lemos Oliveira e Marianna Ambrósio Rodrigues, realizou visita domiciliar, juntamente com representantes do Consultório na Rua, aos pacientes, a partir do contato telefônico obtido pela mãe dos supracitados. Chegando ao local, os mesmos não foram encontrados. Posteriormente, em conversa com um indivíduo, o qual se apresentou como amigo, o mesmo relatou que paciente havia saído com outra pessoa, com intuito de conseguir algum trabalho. Havia no local também, mais duas pessoas as quais não quiseram se identificar. Sendo assim, ficou acordado entre ambos os serviços que a visita será realizada novamente, com a finalidade de conseguir maior contato, explicar e ofertar o serviço fornecido pelo CAPS AD III Renascer. Por fim, ao retornarem à instituição, explicaram à mãe e acompanhante o ocorrido e informaram que tentarão contato novamente com os supracitados.

CAPS AD III Renascer

01 a 30 de NOVEMBRO.

REUNIÃO COM A REDE - NOVEMBRO

Aos 13 de novembro de 2020, às 15h, iniciou-se a reunião virtual com representantes do Centro de Atendimento Inicial e Provisório Alessandra Rocha (diretora), Alessandra Alves (encarregada técnica), João Bosco Oliveira (coordenador); Fundação Casa de Franca - SP Renata Oliveira (psicóloga), Gabriela Carrijo (psicóloga), Eloaine Souza (diretora); Fundação Casa de Ribeirão Preto - SP Faihra Berigo Chimamura (psicóloga); Semi Liberdade de Franca SP Denise Gonçalves Ferreira (psicóloga); Escola de Aprendizagem e Cidadania de Franca – ESAC Giovana Garcia Fuga Lima (coordenadora). O intuito da reunião foi para apresentar o trabalho realizado pelo CAPS AD III Renascer aos representantes acima, os quais solicitaram a mesma no intuito de realizar atendimento individual a adolescentes em medida socioeducativa, sendo em alguns casos, que os mesmos compareceriam algemados. A equipe do CAPS AD III Renascer explicou que o atendimento se dá por meio de oficinas, proporcionando interação e desenvolvimento do ser, não cabendo tal solicitação de atendimento individualizado. O atendimento a adolescentes acontece separadamente dos adultos, toda terça e quinta-feira, das 12h às 19h, estando o mesmo acompanhado por um responsável. Assim, ficou acordado que a rede entrasse m contato com a Secretaria de Saúde para alinhar o atendimento a adolescentes.

Aos 17 de novembro de 2020, às 14h40, na sala de reunião do CAPS AD III Renascer, iniciou a reunião com as estudantes de Psicologia da UNIFACEF, sendo estas Isabella Buoro, Mariana Cervi Taveira, Mariana Luísa Cintra Flavio e Thainá Reche. Representando o CAPS AD III Renascer estavam a Coordenadora Geral eliane Matheus Bonfante, a Assistente de Coordenação Milane Aparecida Machado e o Enfermeiro RT Orival Francisco de Jesus Costa. O CAPS III Florescer estava representado pela Assistente de Coordenação Janaina Aparecida Vilela de Oliveira e O Enfermeiro RT José Irineu Silva Junior. De início houve a apresentação de todos. Em seguida a equipe explanou sobre os dois serviços. As estagiárias expuseram seus anseios. Assim, fiou acordado, que as estagiárias solicitariam à professora Valeria Beghelli Ferreira para enviar um e-mail à Milane com o nome de todas e a respectiva carga horária que cada uma realizaria.

CAPS AD III Renascer

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – NOVEMBRO

Aos 27 de novembro de 2020, às 9h20, na sala de reunião do CAPS AD III Renascer, ocorreu a oitava reunião extraordinária tendo como participantes a Enfermeira Amanda Peres Rodrigues, Enfermeiro Antonio Carlos Gonçalves Siqueira Domingos, Psicólogo Daniel Augusto de Morais, Clínico geral José Gilberto Tritão de Almeida Filho, Assistente Social Maria Fernanda Lemos Oliveira, Técnica de Enfermagem Naiara Gabriela Guerra Ferreira. O intuito era avaliar e decidir sobre a solicitação do paciente Nilson Cardoso de Sá para encaminhamento à Comunidade Terapêutica - CT, com acolhimento em Leito Noturno neste serviço enquanto guarda a efetivação de sua internação em CT. Paciente com histórico do pregresso acolhimento em leito noturno, demonstrando comportamento perigoso tanto em relação à equipe do CAPS AD III Renascer, quanto em relação estrutura física do serviço e segura evolução do tratamento dos demais usuários acolhidos em leito noturno. As seguintes atitudes de seu comportamento pregresso foram trazidas à reunião: intimidação física de funcionárias; desacato aos funcionário, com palavras de baixo calão; desacato às orientações de enfermagem; discurso verbal, com finalidade intimidatória; fabricação, por meios próprios, de instrumentos pontiagudos, com objetivo de atentar contra a vida de terceiros, inclusive dos profissionais encarregados do seu cuidado; histórico de atitude incendiária, quando esteve internado no Hospital Psiquiátrico Allan Kardec; histórico de haver se apropriado de um isqueiro e se trancado no banheiro neste CAPS, em desacato a ordens de enfermagem. Diante o exposto foi acordado que o paciente não deverá permanecer em leito noturno devido seu comportamento inadequado, colocando em risco a vida de demais pacientes e funcionários, além de colocar em risco o patrimônio físico do serviço. Haverá solicitação de encaminhamento do paciente à Comunidade Terapêutica, elaboração de Projeto Terapêutico Singular - PTS com o máximo de atividades possíveis no período diurno, sendo avaliado seu comportamento para fornecer embasamento para eventual decisão futura quanto a nova solicitação do paciente em leito noturno.

REUNIÃO DE EQUIPE - NOVEMBRO

Aos 04 de novembro de dois mil e vinte, às 8h, no refeitório do CAPS AD III Renascer, niciou-se a reunião de equipe, tendo como pauta leitura da ATA Alex; cartas "Constelações

CAPS AD III Renascer CAPSAD3RENASCER.COM.BR | CONTATO@CAPSAD3RENASCER.COM.BR RUA CAVALHEIRO PETRÁGLIA - 80 - VILA SANTOS DUMONT - FRANCA, SP 14.405-327

Sistêmicas"; leitura poema José Carlos; prontuários; evolução de prontuário no Sistema Integrado de Gestão da Saúde – SIGS; anamnese Edmilson; poesia Marilaine; bebida alcóolica e tiner; passes de ônibus; decoração de natal; confecção de Papai Noel nas oficinas; oficina Educação Financeira; projeto alfabetização Daniel e Alan; parceria com Alfabetização de Jovens e Adultos – AJA; e-mail Fundação Casa; oficina Orientações de Medicamentos.

Aos 11 de novembro de dois mil e vinte, às 8h, no refeitório do CAPS AD III Renascer, iniciou-se a reunião de equipe, tendo como pauta Sistema Integrado de Gestão da Saúde – SIGS (só no sistema ou físico também?); Ficha de Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde – RAAS (identificação do paciente com o nome da mãe); presença de Renata Projeto Inspiração; pacientes Abrigo Provisório em dezembro; passe de ônibus; horário médico nas terças-feiras; readequação de pacientes do Abrigo Provisório.

Aos 18 de novembro de dois mil e vinte, às 8h, no refeitório do CAPS AD III Renascer, iniciou-se a reunião de equipe, tendo como pauta leitura das Atas de Orival, e Marilaine; mapa das salas; Vanessa Aparecida Alves Pimenta (Coordenadora do Departamento Pessoal da Fundação Espírita Allan Kardec); agendamento com Serviço Social sobre solicitação de passe de ônibus, critério de inserção nos leitos.

Aos 25 de novembro de dois mil e vinte, às 8h, no refeitório do CAPS AD III Renascer, iniciou-se a reunião de equipe, tendo como pauta kits de higiene solicitados pelo enfermeiro Antônio Carlos; aprovação do projeto da Oficina de Educação Financeira; criação de um grupo de mulheres, por Amanda Ponce; mudança do horário de realização do Grupo de Família – que acontece aos sábados, às 15h30 e será alterado somente o horário, para às 12h; definição da quantidade de participantes para o evento a ser realizado no dia 03/12/2020 no CAPS AD III Renascer; encaminhamento de pacientes para CAPS III Florescer; solicitação de informações dos pacientes por e-mail ou ofício; criar grupo de família padrão; criar calendário com datas comemorativas para organizar os eventos; estudo de caso com integrante das Casa de Passagem; internação de paciente após às 18h30 com fornecimento de lanche; comissão de eventos; criação de uma ofícina sobre notícias, atualidades, questões de cidadania, feriados, dentre outros; criação de ofícina de música.

CAPS AD III Renascer CAPSAD3RENASCER.COM.BR | CONTATO@CAPSAD3RENASCER.COM.BR RUA CAVALHEIRO PETRÁGLIA - 80 - VILA SANTOS DUMONT - FRANCA, SP 14.405-327

VISITA – NOVEMBRO

Aos 03 de novembro de 2020, a equipe do CAPS AD III Renascer, representada pela Terapeuta Ocupacional Amanda Maria dos Reis Ponce e Técnica em Enfermagem Valéria de Lima Bernardes, realizou visita domiciliar ao paciente, após receber ligação de Ana Claudia da Associação dos Deficientes Físicos de Franca (ADEFI), relatando que paciente demonstrou surto psicótico durante sua visita e apresentou comportamento agressivo à cuidadora, no período da manhã. Ao chegarem no local foram recebidas pelo tutor do paciente, trancando a porta pelo lado externo e com tom de voz baixo relatando que o paciente encontrava-se repousando e temia que o mesmo acordasse. Explanou que recebeu informações da estagiária em advocacia do Centro Jurídico Social da Unesp de Franca, Alexandra de Souza Garcia, que a internação compulsória seria realizada no prazo de 20 dias, sendo então contatada pela equipe do CAPS AD III Renascer, via telefone, para maiores esclarecimentos. Em seguida, Sr. foi orientado a acionar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU no momento em que o paciente se encontrar agitado, agressivo e ameaça de morte. Reagendaram consulta com o médico Psiquiatra e se colocaram à disposição.

Aos 10 de novembro de 2020, às 14h50, a equipe do CAPS AD III Renascer, representada pelo Educador Físico Allison André de Freitas e Psicóloga Marilaine Aparecida Gomes, realizou visita domiciliar a Gustavo Souza Benedito, à Rua Alan Kardec, nº655, Conceição leite, Franca — SP, a partir de demanda percebida, decorrente do não cumprimento do Projeto Terapêutico Singular — PTS pelo paciente e, a esposa do mesmo, entrou em contato, várias vezes, com o Técnico de Referência — TR Allison, solicitando ajuda devido a recaída do esposo. O último contato ocorreu na data da visita em questão, por volta das 14h10. Chegando ao local os profissionais foram recebidos pela mãe do supracitado, que os convidou a adentrarem à residência e solicitando a presença de Gustavo. O paciente foi colaborativo, estava consciente, eutímico, relatou episódios de recaída e interesse em retornar ao CAPS AD III Renascer. Diante o relato, o paciente foi convidado a participar do grupo de TR de Allison que ocorreria no sábado (14/11/2020), às 10h para elaboração de novo PTS tendo como resposta a confirmação do paciente quanto sua presença.

Aos 10 de novembro de 2020, às 16h37, a equipe do CAPS AD III Renascer, representada pelo Educador Físico Allison André de Freitas e Psicóloga Marilaine Aparecida Gomes, realizou visita domiciliar ao paciente, a partir da demanda percebida, decorrente do não

CAPS AD III Renascer CAPSAD3RENASCER.COM.BR | CONTATO@CAPSAD3RENASCER.COM.BI RUA CAVALHEIRO PETRÁGLIA - 80 - VILA SANTOS DUMONT - FRANCA, SP 14.405-327

cumprimento do Projeto Terapêutico Singular – PTS pelo paciente e após vários contatos telefônicos da Técnica de Referência Marilaine com o pai do mesmo, sendo o último realizado, às 12h56 do mesmo dia da visita. Solicitada visita domiciliar com intuito de que conseguisse convencer o paciente a comparecer ao CAPS para dar prosseguimento ao tratamento. Chegando à residência, foram recebidos pela tia do paciente, que os convidou a adentrar na residência e permaneceu no local durante a conversa. O paciente estava hostil e se mostrou negativo diante a sua vida, não tendo interesse em retornar ao serviço. Relatou se incomodar por ser o único participante da oficina e foi informado da participação de mais um paciente, além da nova oficina de Allison que ele poderia participar. Assim, a equipe o convidou a retornar ao CAPS AD III Renascer antes de desistir definitivamente e mesmo resistente aceitou o convite em comparecer na terça-feira (17/11/2020), juntamente com seu pai na tentativa de retomar o tratamento.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Aos 03 de novembro de 2020, das 18h às 20h, na Sala de Convivência do CAPS AD III Renascer, ocorreu o primeiro encontro do "Grupo Sobre Masculinidades" tendo como facilitadores o Educador Físico do CAPS D III Renascer Edmilson Bertoldi, o Enfermeiro RT do CAPS III Florescer José Irineu da Silva Junior e o Psicólogo do CREAS Moema Eder Furtado Ribeiro. Neste encontro discutiu-se sobre as agressões que os participantes cometeram contra suas companheiras e que não é possível garantir que não serão contrariados, irritados, etc, mas que é possível, no contexto deste grupo, pensar em estratégias para reagir de formas alternativas que não a violência física, sexual ou psicológica. Houve o momento para os participantes relatarem sobre suas experiências de vida e as consequências de suas atitudes. Em seguida, foram instigados a mencionar um homens que admirassem e os exemplos foram pais, tios, avôs, etc. Assim, os facilitadores concluíram que os homens ali presentes podem ser admiráveis na vida de alguém, em algum momento, e que isto está totalmente em suas escolhas, de se cuidarem, pensarem, etc. Encerraram acordando, dia 18 de novembro como nova data para o encontro.

CAPS AD III Renascer CAPSAD3RENASCER.COM.BR | CONTATO@CAPSAD3RENASCER.COM.B RUA CAVALHEIRO PETRÁGLIA - 80 - VILA SANTOS DUMONT - FRANCA, SP 14.405-327

01 a 31 de DEZEMBRO.

REUNIÃO COM A REDE - DEZEMBRO

Ao 01 de dezembro de dois mil e vinte, às 10h, na sala de reunião, iniciou-se nesse serviço Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas III Renascer, a reunião virtual de número 15.1 da subcomissão de Urgência da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS, contando com a participação de Erika Cristina de Souza - Assistente Social Núcleo de Apoio Técnico do Ministério Público do Estado de São Paulo - NAT - MP; Elaine Teixeira Alves dos Santos - Assistente Social e Elker Pimenta Guimarães - Enfermeiro, ambos representando a equipe o Consultório na Rua; Elisangela L. Barbosa. De Oliveira - Coordenadora e Roberta Piotto - Assistente Social, ambas representando a equipe do Abrigo Provisório; Gil Cesar Soares - Coordenador SAMU Franca; Karina Andréa de Oliveira - Psicóloga Casa de Passagem; Maria Inês Moura e Ana Paula P. Marafiga - Assistentes Sociais Centro Pop Franca; Marianna Ambrosio - Assistente Social CAPS AD III Renascer; Monica Alves - Coordenadora Unidade de Pronto Atendimento - UPA Jardim Aeroporto; Luciana Lourenço - Psicóloga Pronto Socorro Municipal Sr. Alvaro Azzuz. A reunião se inicia com Marianna repassando as pautas previamente pensadas para este encontro, as quais a apresentação e a retomada dos trabalhos desta subcomissão; a apresentação dos novos membros representantes dos serviços; as demandas atuais e impasses enfrentados; a reorganização dos fluxos em decorrência da pandemia neste ano de dois mil e vinte.

Aos 02 de dezembro de 2020, às 14h, à Avenida Alameda Vicente Leporace, 4583, Parque dos Pinhais, Franca – SP, a equipe do CAPS AD III Renascer e CAPS III Florescer, representados pela Coordenadora Geral Eliane Matheus Bonfante e Assistentes de Coordenação Milane Aparecida Machado e Janaina Aparecida Vilela de Oliveira reuniram-se com representantes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU, sendo estes Renata da Silva Donega Cunha (Coordenadora Médica e Diretora Técnica) e Gil Cesar Soares (Enfermeiro e Gestor Administrativo). O intuito foi apresentar ambos os serviços e criar estratégias em casos de solicitação do SAMU por parte do CAPS AD III Renascer. Renata informa sobre as dificuldades em atender todas as 22 cidades com poucas unidades móveis. Gil relata que na prefeitura existe um profissional chamado Luciano que possui uma ambulância que poderia atender as necessidades do CAPS, informando ainda o telefone do mesmo, sendo

CAPS AD III Renascer CAPSAD3RENASCER.COM.BR | CONTATO@CAPSAD3RENASCER.COM.BR RUA CAVALHEIRO PETRÁGLIA - 80 - VILA SANTOS DUMONT - FRANCA, SP 14.405-327

3711-9405 e 99758-4667, se disponibilizando a auxiliar no contato por haver proximidade com Luciano. Em seguida, a equipe do CAPS AD III Renascer foi convidada a conhecer o espaço e demais profissionais ali presentes.



REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – DEZEMBRO

Aos 23 de dezembro de 2020, às 11h30, na sala de reunião do CAPS AD III Renascer, ocorreu a renião extraordinária número 8, com a Coordenadora Eliane Matheus Bonfante, Assistente de Coordenação Milane Aparecida Machado, Terapeutas Ocupacionais Amanda Maria dos Reis Ponce, Isabela Cristina Veronez Fanan e Monitora Nilza Elaine de Faria Paludeto. O intuito da reunião era para realinhar o trabalho realizado, assim como o planejamento de oficinas e organização dos armários.

REUNIÃO DE EQUIPE - DEZEMBRO

Aos 02 de dezembro de dois mil e vinte, às 8h, no refeitório do CAPS AD III Renascer, iniciou-se a reunião de equipe, tendo como pauta confirmação de presença na confraternização do dia 03/12/2020; encontros/reuniões de família propostos para o ano seguinte; apresentação dos estagiários em medicina; banco de horas; visita da guarda civil; reunião com representantes do SAMU; apresentação do calendário de datas comemorativas; adaptação da música para confraternização dos pacientes, importância das oficinas; solicitação de contato com a equipe do Abrigo Provisório a fim de possibilitar a participação dos usuários acolhidos; alinhar almoço

CAPS AD III Renascer

dos usuários às quartas-feiras; leitura da Ata de Bárbara; Dr. Rodrigo fará uma fala sobre transtornos mentais na próxima reunião de equipe, relacionando os transtornos ao uso de substâncias; fixação dos crachás serão utilizadas presilhas e não os cordões, em conformidade com o que é estabelecido na normativa de segurança do trabalho NR32.

Aos 09 de dezembro do ano de dois mil e vinte, às 8h, iniciou-se nesse serviço - Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas III Renascer (CAPS AD III), a reunião de equipe nº 19, tendo como pauta: Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde - RAAS dentro das pastas de Técnico de Referência - TR — Evoluir e não guardar os prontuários no arquivo; Daniel traz à reunião a partilha de uma situação que vivenciou durante um acolhimento, relatou o histórico do paciente fazendo a leitura do mesmo e, então, questionou sobre o que deve /ou não constar na folha (documento) do histórico; Edmilson Grupo de Homens; Laura agenda; Caso Dr. Rodrigo.

Aos 23 de dezembro do ano de dois mil e vinte, às 8h, iniciou-se nesse serviço - Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas III Renascer (CAPS AD III), a reunião de equipe nº 19, tendo como pauta: caso Leone/Amanda Peres; apresentação Dra. Lorena/Psicose; Grupo de TR para Relatório de Atividades; caso Carlos Alberto/ Orival; consultas on line NAREV/Orival; caso Nilson/ Marianna e Daniel; leitura da Ata Alan.

VISITA – DEZEMBRO

Aos 22 de dezembro de 2020, às 15h, a equipe do CAPS AD III Renascer, representada pela Terapeuta Ocupacional Amanda Maria dos Reis Ponce e Psicóloga Marilaine Aparecida Gomes, compareceu à residência do paciente, a partir de demanda percebida decorrente do não cumprimento do Projeto Terapêutico Singular – PTS pelo paciente e, além disso, após contato telefônico de Amanda com o mesmo, em 15 de dezembro de 2020, relatou recaída e, por isso, se encontra vergonhoso em voltar ao serviço. Chegando ao local, a equipe foi recebida pelo paciente, após dez minutos de espera, aproximadamente. Estava colaborativo, consciente e eutímico, aparência não cuidada e perda significativa de peso. Relatou episódios de recaída, faltando assim do trabalho, solicitando internação. Em seguida, a equipe entrou em contato com a recepcionista do serviço, Barbara Bruna Bandim Araujo Eustaquio, agendando consulta psiquiátrica com Dr. Rodrigo Machado Almeida, para 28 do referido mês, às 10h30, informando ao paciente e recebendo confirmação de presença do mesmo.

CAPS AD III Renascer

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Aos 03 de dezembro de 2020, foi realizada no CAPS AD III Renascer, a confraternização com os pacientes e seus familiares, assim como a comemoração dos 4 meses de funcionamento do serviço. A comemoração ocorreu das 8h às 11h, com direito a apresentação do CAPS pelo Dr. Rodrigo Machado Almeida; leitura de Poesia pelo Dr, José Gilberto Tristão de Almeida; apresentação da equipe e das artes elaboradas em oficinas por Laura Raissa Roberto; explanação da importância das oficinas por Amanda Maria dos Reis Ponce; apresentação de Capoeira com entre os paciente de Daniel Augusto de Morais e Edmilson Bertoldi; apresentação de Hip Hop pelo paciente, seu filho e apresentação de dança de sua filha por meio do incentivo da Psicóloga Laura Raissa Roberto; apresentação do poema elaborado pelo paciente em agradecimento à equipe do CAPS AD III Renascer; momento artístico com a música "Novo Tempo" de Ivan Lins, por meio do Psicólogo Daniel Augusto de Morais; espaço para conversa e apresentação com pacientes e seus convidados; participação da diretoria da Fundação Espírita Allan Kardec - FEAK, presidente Mario Arias Martinez; vicepresidente Fernando Américo Palermo Falleiros; primeira tesoureira Gabriela Garcia Lopes e encerramento com a Coordenadora Geral do CAPS AD III Renascer e CAPS III Florescer, Eliane Matheus Bonfante seguida da canção "O que é, o que é?" de Gonzaguinha! O momento proporcionou muita integração e grande emoção por parte de relatos dos pacientes e suas solicitações em expor seus talentos, enriquecendo ainda mais aquela manhã! Em seguida, foram oferecidos cachorros quente, refrigerantes e um bolo comemorativo para todos os presentes! À tarde, a equipe do CAPS AD III Renascer se reuniu com a equipe do CAPS III Florescer para uma integração no Bosque da FEAK, das 12h às 17h. A organização das atividades ficou sob responsabilidades dos Educadores Físicos Edmilson Bertoldi, Allison André de Freitas, Afonso César Melo de Andrade, Douglas Flauzino da Silva e Terapeutas Ocupacionais Isabela Cristina Veronez Fanan e Rhaiane Aparecida Lopes Souza, de ambos os CAPS, assim como a presença do Psicólogo Gustavo Valentim que iniciou a integração com atividades voltadas ao olhar para dentro de si e reviver a infância. A integração ocorreu da seguinte forma:



APS AD III

ATIVIDADES	OBJETIVOS
Qual é a música?	Reconhecer a música e relatar o nome da mesma. Ganha quem acertar mais músicas.
Corrida de três pernas	Em dupla, os participantes correrão ao trajeto determinado, a equipe que for mais rápida ganhará.
Dança das cadeiras	As 4 equipes disputarão os lugares ao som da música. As duas equipes que ganharem disputam a final, para eleger um único vencedor.
Passe a bolinha de gude	As 4 equipes disputarão os lugares em uma corrida de repassar bolinhas de que A equipe que finalizar com mais bolinhas no balde ao final, vence.
Repasse o balde com água	As 4 equipes disputarão os lugares em uma corrida repassar o líquido existente dentro dos baldes no início. A equipe que finalizar com a maior quantidade de água vence
Circuito com bexiga.	As 4 equipes disputarão os lugares em uma corrida onde não devem ser atingidos com bexiga d'água. A equipe que tiver maior quantidade de participantes ilesos, ganham.



RELATOS DO DESENVOLVIMENTO DOS GRUPOS E OFICINAS DE 2020

AMIGURUMI: a oficina acontece as quartas-feiras as 14:00hs, tendo capacidade estimada para 06 participantes, onde teve o início em outubro e contou com 6 participantes, já em novembro com 5 frequentam-te e em dezembro 5 participantes. A adesão foi de modo satisfatória, com frequência assídua. Os objetivos propostos estão sendo alcançados, de modo satisfatório, onde as participante vem praticando essa técnica também em casa, afim de utilizar como forma de renda futuramente. Por tudo isso, os facilitador do presente projeto, traz o sentimento de estar apresentando e disponibilizando algo que traz melhorias para o próximo e pra si e se beneficiados esses com os ganhos e avanços individuais de cada paciente.

CAPS AD III Renascer

ATIVAMENTE: oficina acontece uma vez na semana, às terças-feiras, com capacidade máxima estimada para vinte usuários. Em setembro e outubro não houve adesão, pois, a oficina foi destinada ao público infantojuvenil, em novembro a mesma contou com 1 participante e com a baixa procura do serviço infantojuvenil, no dia 18 foi acordado que a oficina passara atender também o público adulto, sendo assim no final desse mesmo mês contou com 3 participantes, já no mês de dezembro contou com 1 participante, vale ressaltar que se trata de uma oficina de grupo aberto e que acontece uma vez na semana as terças-feiras, contando com a participação dos pacientes em leito noturno, após acordo. A oficina não apresentou boa adesão ao público em geral do infanto-juvenil, pois os mesmos não compareceram ao serviço ofertado. A dificuldade enfrentada foi a baixa adesão, já que é um público que tem resistência em frequentar e aceitar o tratamento. Não foi possível quantificar os benefícios, devido a frequência esporádica dos usuários, sendo assim traçado como metas os benefícios da autoestima, bem-estar, melhora da qualidade de vida, reabilitação psicomotora e socialização. Os benefícios a nos profissionais foi saber lidar com a nossas frustações do não comparecimento ao tratamento e a ser resilientes.

BATE PAPO: oficina acontece aos sábados com capacidade estimada para 12 participantes. Contando com 26 inscritos dentre os meses relatados e media 6 participantes presentes no mês de outubro e novembro em cada oficina ministrada, e média de 8 participantes no mês de dezembro. Compreendemos a falta de assiduidade como a principal dificuldade por nós encontrada, porém ao decorrer dos encontros foi norteado um novo olhar e maneira de conduzir positivamente a oficina. Aos que são ativos nas atividades ofertadas, fica explícito que os objetivos propostos estão sendo alcançados. Por tudo isso, é que a facilitadora deste projeto, traz o sentimento de modo benéfico com os ganhos e avanços individuais de cada paciente.

BONECA: a oficina acontece às quartas-feiras e sextas-feiras com capacidade estimada para 6 participantes. Contando com 21 inscritos e media 6 participantes presentes em cada oficina ministrada. Pensando em caracteres percentuais, é possível dizer com base na frequência dos pacientes que o envolvimento deles com as atividades aproxima-se de 70 por cento. Justamente por isso, que compreendemos a falta de assiduidade como a principal dificuldade por nós encontrada. Aos que são ativos nas atividades ofertadas, fica explícito que os objetivos propostos estão sendo alcançados. Por tudo isso, é que nós facilitadores deste projeto, nos sentimos beneficiados com os ganhos e avanços individuais de cada paciente.

CAPS AD III Renascer CAPSAD3RENASCER.COM.BR | CONTATO@CAPSAD3RENASCER.COM.BR

- CAMINHADA: a oficina acontece nas segundas-feiras, quintas-feiras, e aos sábados, com capacidade estimada para quinze participantes. Contando com dezesseis participantes no mês de setembro, dezoito participantes no mês de outubro, dezoito participantes no mês de novembro e onze participantes no mês de dezembro. Nota se nos pacientes boa aceitação aos exercícios propostos na oficina, tendo como medida o estimulo e a resposta dada por eles. Os coordenadores têm como principal dificuldade o rodizio de pacientes diminuindo assim a possibilidade de avaliação singular de cada usuário. Entende-se, que esta oficina alcança de forma plena os benefícios e objetivos supracitados, por fim os facilitadores sentem se realizados com as melhoras atingidas pelos participantes, na saúde, nos relacionamentos interpessoais e na sociedade.
- CAPOEIRA-MENTE: a referida oficina é realizada duas vezes por semana, sendo às terçasfeiras e aos sábados, com capacidade estimada de quinze participantes. Contou com a presença
 de treze participantes em setembro, dezoito em outubro, dez em novembro e treze em dezembro.

 Baseado no desenvolvimento da oficina é possível dizer que os pacientes frequentadores da
 mesma têm tido um envolvimento adequado e coerente com a proposta ofertada por seus
 moderadores, contudo, é pertinente dizer que a dificuldade encontrada no transcorrer das
 atividades está na falta de assiduidade dos usuários, o que, por muitas vezes, impossibilita a
 sequência prática dos movimentos elaborados bem como as reflexões trazidas ao final de cada
 encontro. Sendo assim, portanto, é possível considerar que na vida dos pacientes participantes
 vem acarretando de modo significativo os benefícios em que o projeto desta oficina se propõe.
 E justamente por isso que de igual modo os facilitadores sentem-se beneficiados com os ganhos
 e a evolução dos referidos pacientes.
- CARTAS: oficina de grupo aberto e que acontece uma vez na semana, às quintas-feiras, com capacidade máxima estimada para oito usuários. Em outubro a mesma contou com nove participantes, em novembro e dezembro com sete participantes. Os pacientes mostraram um bom envolvimento com a oficina, todos realizaram a atividade proposta, porém como na maioria das atividades que buscam compartilhar com o grupo o que foi produzido, alguns participantes tiveram inicialmente dificuldades em expor o que estava escrito na carta, isso se deve muitas vezes em decorrência da timidez, mas ao longo dos encontros essa dificuldade foi sendo superada ao mesmo tempo em que os vínculos começaram a serem criados. Possibilitou ainda aos pacientes beneficios como o contato dos mesmos com seus sentimentos e emoções, além disso, o desenvolvimento de resiliência. Do mesmo modo, possibilitou as profissionais

CAPS AD III Renascer CAPSAD3RENASCER.COM.BR | CONTATO@CAPSAD3RENASCER.COM.BR RUA CAVALHEIRO PETRÁGLIA - 80 - VILA SANTOS DUMONT - FRANCA, SP 14.405-327

envolvidas no projeto o conhecimento acerca da história de vida dos pacientes, suas dificuldades e fragilidades, e também contribuiu para que pudesse reconhecer pacientes que necessitavam de um olhar mais individual e posteriormente pudessem ser encaminhados para atendimento individual.

- COLCHA DE RETALHOS: oficina de grupo aberto e que acontece uma vez na semana aos sábados, com capacidade máxima estimada para vinte usuários. Em setembro e outubro a mesma contou com oito participantes, em novembro com seis participantes, dezembro com cinco participantes e pacientes que estiveram em leito noturno participaram. Os usuários se envolveram muito com a proposta e foi possível notar um bom estabelecimento de vínculo entre eles. A dificuldade enfrentada foi devido à alta rotatividade dos pacientes e ausências dos mesmos, já que essa oficina tem sequência, pois a cada encontro foi trabalhada uma etapa. A mesma acarretou benefícios à vida deles, pois, possibilitou a ressignificação de muitas questões que eram fundamentais no processo de superação. De igual modo, possibilitou as profissionais envolvidas no projeto o conhecimento acerca da história de vida dos participantes e assim reconhecer as fragilidades de cada um e trabalhar as mesmas em oficinas.
- COSTURA EM GERAL: o início em setembro, acontece as quartas-feiras as 15:30hs e também conta com a participação de usuários em leito noturno, tendo capacidade estimada para 08 participantes. Em setembro e outubro e contou com 8 participantes, já em novembro com 6 frequentam-te e em dezembro 4 participantes. A adesão foi de modo satisfatória, porém o grupo foi composto por usuários em situação de moradia no Abrigo Provisório e Casa de Passagem, onde após a saída deles desse serviço, os mesmos não retornaram no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas e outro fator dificulta tório foi a falta de transporte no mês de dezembro. Aos que são ativos nas atividades ofertadas, fica explícito que os objetivos propostos estão sendo alcançados. Por tudo isso, os facilitador do presente projeto, traz o sentimento de estar apresentando e disponibilizando algo que traz melhorias para o próximo e pra si e se beneficiados esses com os ganhos e avanços individuais de cada paciente.
- CRIAÇÃO POÉTICA: oficina realizada uma vez por semana, às segundas-feiras, com capacidade estimada para 10 participantes. Contou com 5 inscritos até o final de novembro. No mês de dezembro, esse número subiu para 8. De todos os inscritos, 6 frequentaram a oficina pelo menos uma vez. A oficina foi realizada uma vez por semana, às segundas-feiras. Perceberam-se os seguintes benefícios da oficina para os pacientes: melhora da autoestima; desinibição; participação de atividade coletiva; interação entre os participantes; sentimento de

CAPS AD III Renascer

gratificação pessoal por fazer algo que lhes dá satisfação; desenvolvimento, por parte de alguns participantes, de organização pessoal em nível suficiente para realizar tarefas em casa. Para os profissionais de saúde envolvidos a oficina propiciou integração entre os coordenadores, aprofundamento das relações profissional de saúde-paciente, conhecimento do paciente através de percepções que só foram reveladas através da poesia, oportunidade de trabalho em atividade prazerosa, nova e terapêutica ligada à poesia, aprendizado na estruturação e condução de uma oficina, contribuições para reflexões em relação ao trabalho.

- CULINÁRIA: oficina de grupo aberto, que acontecia duas vezes na semana, às quintas-feiras e aos sábados, com capacidade máxima estimada para vinte usuários. Pacientes que estiveram no leito noturno também participaram. Em setembro e outubro a mesma contou com quinze participantes, em novembro com dez participantes e dezembro com oito participantes. A oficina teve uma boa adesão no que se refere ao grupo que frequentava às quintas-feiras e uma boa repercussão entre os pacientes, os mesmos se mostraram muito envolvidos na realização das receitas culinárias. A única dificuldade enfrentada foi percebida no grupo aos sábados, que devido à alta rotatividade dos pacientes não foi possível continuar e dar seguimento ao objetivo que a oficina se propõe. No que se refere aos benefícios da oficina para os pacientes frequentadores, foi possível notar que muitos deles que chegavam desmotivados alegando não saber cozinhar, ficaram orgulhosos no final com o resultado e motivados a repetir a receita em suas casas, além disso, foi observado também o aumento da autoestima e em alguns casos pacientes relataram planos profissionais para o futuro, por intermédio das atividades realizadas. E dessa forma, as moderadoras se sentiram beneficiadas em possibilitar aos pacientes tantos ganhos, evoluções e perspectivas futuras.
 - EDUCAÇÃO FINANCEIRA: oficina realizada uma vez por semana, às quartas-feiras, com capacidade estimada para 5 participantes, contando com 6 participantes neste mês de dezembro, considerando a data final de entrega deste documento. A oficina é realizada uma vez por semana, às quartas-feiras. Os participantes em modos percentuais às realizam com cem por cento de envoltura. Somado a isso, é importante dizer que do ponto de vista dos orientadores a oficina em si ocorre de modo tranquilo em todo o processo de sua preparação em cada atividade elaborada. Todavia, é evidente nos usuários uma limitação e dificuldade na execução das mesmas. Em continuidade, vale a ressalva de que o projeto apresentado trata-se de algo recémcriado, mas que os seus ganhos tanto na vida dos pacientes quanto na dos facilitadores são

CAPS AD III Renascer APSAD3RENASCER.COM.BR | CONTATO@CAPSAD3RENASCER.COM.BI JA CAVALHEIRO PETRÁGLIA - 80 - VILA SANTOS DUMONT - FRANCA, SP 14.405-327

perceptíveis. Isso justifica-se, na maneira como os usuários se superam diante dos desafios encontrados, já para os coordenadores na satisfação de vê-los neste processo de evolução.

- FUTSAL: iniciou em Setembro, a oficina "Futsal", com capacidade estimada para doze participantes. Contando com dez participantes no mês de Setembro, doze participantes no mês de Outubro, dezoito participantes no mês de Novembro e nove participantes no mês de Dezembro. Com o decorrer da oficina podemos dizer que os pacientes tiveram um grau moderado/elevado de envolvimento, tendo como principal dificuldade a constância e rotatividade dos mesmos. Sendo assim, podemos dizer que para aqueles que se mantiveram ativos em relação á participação, foram beneficiados pelos objetivos citados a cima, por fim, os facilitadores sentem-se beneficiados com os resultados obtidos.
- GRUPO DE FAMÍLIA: ao longo das oficinas participaram mães, esposas e namoradas, pais e tios. Contando com 20 participantes no mês de setembro, 13 no mês de outubro, 18 no mês de novembro e 15 em dezembro. Nos encontros foram realizados acolhimentos e discutidos os temas como: estágios de motivação, autocuidado, papéis familiares, estratégias de comunicação. Com o decorrer das oficinas, pudemos perceber grande demanda familiar devido ao sofrimento causado pelo uso das substâncias, sendo então a proposta inicial do projeto modificada de acordo com estas necessidades percebidas. Entre os principais ganhos do grupo, destacamos nossa percepção de que este pôde auxiliar os participantes na percepção do processo do tratamento do paciente, possibilitou estreitamento de seus vínculos e aumentou o repertorio de comunicação entre os familiares. Foram observadas dificuldades na adesão, que em alguns casos pudemos correlacionar com recaída dos próprios pacientes. e devido ao baixo número de participantes foram realizados acolhimentos. Para as profissionais o contato direto com as famílias possibilitou maior percepção acerca da dinâmica familiar dos pacientes, facilitando o manejo no tratamento, assim como a compreensão do contexto social do mesmo.
 - GRUPO DE HOMENS: oficina de grupo aberto que acontece uma vez na semana às quartasfeiras, com capacidade máxima estimada para doze usuários. Em setembro contou com doze
 participantes, em outubro e novembro com quatorze participantes e dezembro foram oito
 participantes. Embora alguns participantes inicialmente tenham tido dificuldades em expor seus
 sentimentos, foi possível construir um espaço de diálogo e reflexões que tiveram repercussões
 positivas na tomada de consciência dos mesmos. A referida oficina teve uma boa adesão e os
 participantes se vincularam bastante com a proposta, mostraram bom envolvimento com o
 grupo e desenvolvimento de empatia e aumento da autoestima. Aos profissionais a oficina

CAPS AD III Renascer

possibilitou reflexões a respeito da importância de criar espaços de fala e escuta para esses usuários, pois, embora eles inicialmente se mostrem inibidos, ficou evidente a necessidade que tem de falarem e de serem ouvidos.

- GRUPO PSICOTERAPÊUTICO: grupo aberto devido à alta rotatividade de pacientes e que é realizado duas vezes na semana, às sextas-feiras e aos sábados, com capacidade máxima estimada para vinte usuários. Em setembro contou com vinte participantes, em outubro com vinte e quatro participantes, em novembro com vinte e seis participantes e em dezembro com vinte e sete participantes. Notou-se um grande envolvimento dos participantes, a maioria deles participou ativamente do grupo e tiveram poucas faltas, foi possível perceber a alta necessidade que os mesmos têm em falar e isso em alguns momentos se apresentou como uma dificuldade a ser enfrentada já que muitos em alguns momentos não esperavam sua vez para poder falar e assim atrapalhava os demais em seus relatos, porém tal dificuldade tem sido possível superar após o estabelecimento de reflexões acerca da empatia e respeito do lugar de fala do outro. Além disso, os pacientes têm se mostrado mais aliviados ao fim de cada encontro, pois, verbalizam sentimentos, situações e emoções que causam angústia e sofrimento e nesse processo conseguem ressignificar os mesmos. Este grupo foi de muita importância para as profissionais responsáveis por ele, pois, foi possível perceber nesse processo de escuta e fala dos pacientes, dificuldades e facilidades frentes a vida e também os gatilhos e recursos de enfrentamento acerca da dependência química, essa percepção será de grande valia para o planejamento de futuros projetos que beneficiem o público atendido.
- INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: oficina acontece as quintas-feiras as 17hs e também as 20h30 com capacidade estimada para 12 participantes. Pensando em caracteres percentuais, é possível dizer com base na frequência dos pacientes que o envolvimento deles com as atividades aproxima-se de oitenta por cento. Justamente por isso, que compreendemos a falta de assiduidade como a principal dificuldade por nós encontrada. Aos que são ativos nas atividades ofertadas, fica explícito que os objetivos propostos estão sendo alcançados. Por tudo isso, os facilitador do presente projeto, traz o sentimento de estar apresentando e disponibilizando algo que traz melhorias para o próximo e para si mesmo com pessoa e profissional, beneficiados esses com os ganhos e avanços individuais de cada paciente.

INTERVENÇÃO AMBIENTAL: a oficina teve início em 11 de Agosto de 2020, onde devido a condições de pandemia, espaço disposto, e funcionalidade na execução, o máximo de



participantes, foram de 8 indivíduos. Assim em Agosto, a oficina teve 6 participantes, e neste mês executou-se o modelo fechado, com continuidades semanais. Em Setembro, adaptou-se a oficina para modelo aberto. Pois houveram rotatividade de participantes, e fixos ainda se mantinham em 6 indivíduos. Em Outubro, ainda manteve-se o caráter de oficina aberta, com 4 participantes com adesão fixa, e novamente roatitividade, incluindo pacientes de leito, chegando à lotação de 8 pessoas. Em Novembro, houve a confecção do quadro anteriormente feito, devido solicitações, com finalidade à exposição das artes. Foram 5 pessoas fixas, seu restante até a lotação. Em Dezembro, houve a finalização dos temas artísticos livres, e começando a produção de artefatos ambientais com o tema de Natal. A solicitação do tema foi uma sugestão dos participantes fixos, para a preparação da data comemorativa, pois mencionaram suas realidades financeiras como motivo para menor participação social, neste mês os participantes diminuíram, sendo em seu total 6 indivíduos. Os temas da oficina durante os meses, envolveram a construção artística de um quadro de Mandalas, com materiais recicláveis, confecção do Suporte de interruptor, e artefatos natalinos, todos visando a capacidade interativa e intervindo em ambientes. Em uma visão geral, foi possível observar que a oficina teve de fato grande aderência, gerando uma margem de não lotação de apenas até 2 participantes, o que percebe-se uma demanda considerável de adesão do serviço. Outras observações importantes à serem ressaltadas foram que houveram adaptações significativas na produção do trabalho, com o olhar da T.O. e Artesã, viabilizando a eficácia do processo, como exemplo modificação do cronograma pré-estabelecido devido ao perfil dos componentes. Através de avaliações observacionais, percebeu-se pela T.O, uma evolução e um processo terapêutico transparecendo nos participantes, em aspectos de coordenação motora, psicomotricidade, e principalmente em participação social, pertencimento, recuperação de um convívio social com menor realidade de julgamentos e sim destacando potenciais que foram esquecidos. Já em visão profissional, o contato direto com o trabalho, a necessidade de alterações, o conhecimento de subjetividades permitiram com que os profissionais tivessem uma perspectiva de experiência ampliada em seu máximo, e mais que isso, fazendo com que o serviço do CAPS ad e dos profissionais que executaram esta oficina, tivessem de fato uma melhora em seu desempenho geral, aprimorando, com objetivo da recuperação do indivíduo adoecido.

OFICINEMA ADULTO: esta oficina é realizada semanalmente, ás sextas-feiras, com um número máximo de 10 participantes, sendo uma oficina aberta. No período de setembro a

TELEFONE: (16) 3703-7780



dezembro participaram 14 pacientes. Os participantes tiveram boa adesão e bom envolvimento nas discussões. As cenas exibidas serviram como recurso lúdico disparador de discussão e reflexão dos participantes acerca dos sentimentos latentes, permitindo aos mesmos uma produção constante da subjetividade dos sujeitos, auxiliando também na compreensão e nomeação dos seus sentimentos, bem como expressão e troca de experiência. Foi percebida grande demanda emocional e necessidade da fala e do acolhimento dos sofrimentos dos participantes. Para a coordenadora da oficina, o contato direto com as demandas mencionadas permitiu uma perspectiva ampliada dos sujeitos presentes, possibilitando o aprimoramento do trabalho desenvolvido. Não houve dificuldades de execução nesta oficina, porém foi percebido poucas inscrições nesta oficina, levando a coordenadora a rever o conteúdo e horário realizado, para maior adesão nos próximos encontros.

ORIENTAÇÃO DE MEDICAMENTOS: a oficina iniciou em modelo fechada, porém durante seu desenvolvimento, alterou-se para aberta, ocorrendo uma vez a cada semana, na quinta-feira. A oficina teve início em 11 de Agosto/ 2020. Em Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro o número de participantes com adesão fixa foi de 3 indivíduos. Já em rotatividade de modelo aberto, chegaram até 7 pessoas, considerando composição dos pacientes em leito. Os temas abordados foram: Atividades cognitivas, escritas, discussões, com utilização de caça-palavras, palavras cruzadas, lista de medicamentos, conceitos de processo saúde e doença, alimentos medicinais, confecção de tabela e caixas organizacionais para administração dos remédios. Em uma visão geral, notou-se baixa demanda para tal oficina, acredita-se que devido ao fato da população atendida não ter limitações consideráveis para utilização da medicação, ou os mesmos recebem assistência em família para tal cuidado. Será melhor avaliado essa consideração. Importante ressaltar que foi necessário, adaptação do cronograma previamente elaborado devido à demanda, viabilizando melhor adesão. Além disso, com avaliações observacionais, percebeu-se os participantes conseguiram ter melhor compreensão da importância do tratamento medicamentoso, diminuindo dúvidas, porém também valorizando o processo terapêutico, observado pela atividade "Saúde/Doença". Já em visão profissional, o contato direto com as demandas mencionadas em trabalho, a necessidade de adaptações, permitiram com que os profissionais tivessem uma perspectiva de experiência através dos desafios e das subjetividades dos indivíduos. Dito isso, fez com que o serviço do CAPS ad e dos profissionais que executaram esta oficina, tivessem de fato uma melhora em seu desempenho geral, aprimorando, com objetivo da recuperação do indivíduo adoecido.

> CAPS AD III Renascer

- OXIGÊNIO: a oficina acontece nas segundas-feiras, quartas-feiras, quintas-feiras e aos sábados, com capacidade estimada para quinze participantes. Contando com onze participantes no mês de setembro, vinte e seis participantes no mês de outubro, vinte e cinco participantes no mês de novembro e dezessete participantes no mês de dezembro. Como dito anteriormente, esta oficina teve e tem boa adesão pelos pacientes, graças ao envolvimento deles, é que os beneficios propostos estão sendo acarretados. É perceptível, que os frequentadores têm conseguido desenvolver-se tanto no aspecto físico quanto no psicológico. Para nós profissionais, de igual modo não tem sido diferente, uma vez que os pacientes conquistam os seus resultados, nós por isso somos beneficiados. Por fim, é importante dizer que esta oficina não tem apresentado dificuldades no processo de desenvolvimento e execução.
- OUVIDORES DE VOZES: participaram dessa oficina quatros pacientes. Todos com boa adesão aos encontros. Durante a oficina os participantes relataram suas vivências e sofrimento em relação a experiência das alucinações, bem como dúvidas. Foi possível perceber o sofrimento que carregam diante da dificuldade de lidar com as vozes e também do estigma da sociedade e exclusão dos mesmos. Houve relatos que no grupo não se sentiam "diferente" (sic), pois muitos familiares e amigos não compreendiam e banalizavam o sofrimento. Ao final dos encontros os participantes relataram bons feedbacks dizendo que através dos encontros apreenderam a se conhecer melhor e se aceitar. Observou-se que houve melhora significativa no desenvolvimento nas estratégias de enfrentamento com as vozes, na autoestima, no autoconhecimento dos sujeitos ouvidores de vozes. Após encerramentos os participantes foram direcionados para outras oficinas. E então abertas vagas para um novo ciclo de encontros. A oficina permitiu aos profissionais uma experiência ampliada diante aos desafios enfrentados pelos pacientes perante as vozes, possibilitando também, aumento no reportório profissional para melhoria no trabalho da recuperação do indivíduo adoecido e da promoção de saúde dos mesmos. Não houve dificuldade na execução desta.
- PAPO RETO: a mesma tratou-se de uma proposta de roda de conversa com o público adolescente usuário do serviço, sendo este um grupo aberto e acontecendo uma vez na semana às terças-feiras, com capacidade máxima estimada para oito usuários. Os adolescentes se mostraram envolvidos com a oficina, encontraram na mesma um lugar confortável para compartilhar questões importantes de suas vidas. Porém, a grande dificuldade tem sido a adesão do público adolescente com o serviço prestado, visto que muitas vezes a não adesão tem como



fator determinante a negação por parte dos pais e responsáveis dos mesmos, já que mostraram não aceitar que eles precisam de um tratamento. A referida oficina tem proporcionado aos adolescentes frequentadores importantes benefícios, como reflexões acerca da dependência química e dessa forma a tomada de consciência de questões que são fundamentais no tratamento da mesma, além disso, possibilitou aos profissionais que a coordenaram, compreenderem melhor quais são os gatilhos que estão por trás do uso de álcool e drogas por parte dos adolescentes e quais os recursos de enfrentamento mais utilizados pelos mesmos e assim poderem proporcionar um atendimento cada vez melhor.

PINTURA: este relato de experiência é resultado de atividades desenvolvidas ao longo de 4 meses na oficina terapêutica de pintura, onde utilizamos de técnicas de desenho livre, e pinturas com aquarela, com isso buscamos fazer com que os pacientes atendidos pela oficina pensasse na arte como atividade prazerosa, que não necessariamente necessite de conhecimentos cientificos, do pensamento lógico e intuito para sua criação, da crítica sobre o que será feito, que precisa de tempo para ativar a reflexão de suas escolhas. Tentamos fazer com que os pacientes, por meio da arte, inferisse que era a liberdade de expressão de seu universo interior ou pensamento é necessário para produzir imagens que ele próprio criou ou escolheu para apropriar-se e recriar. Pelo desenho, recorte e pintura, os pacientes buscam dentro de si recursos de expressão, para reelaborar ou construir uma imagem expressiva que mais tarde será passada para o papel, ajudando-o a reforçar sua autoestima e capacidade de fazer algo novo e diferente, que deixe sua marca e marque positivamente sua existência com possibilidades de ocorrerem mudanças e transformações. Os pacientes se reconhecem através da linguagem do desenho, se encontram em suas manifestações como: a música, memorias afetivas. Por meio do pintura, podemos redirecionar as manifestações que tem caráter transgressor, que ocupam espaços vazios, em um novo canal de comunicação entre os pacientes e o mundo, que possa enriquecer positivamente sua vida com o fazer dessa arte. Buscamos construir um caminho que foi se escrevendo na prática com acertos e erros, focados no contexto terapêutico, porém, sem perder de vista os preceitos da arte e da arte-educação necessários para desenvolvimento do fazer artístico e seu entendimento. Seguindo e acreditando no pensamento de Barreira (2012), de que a arte é uma inesgotável fonte de criação que pode atrair, envolver e emocionar o ser humano, podendo levá-lo a um mergulho dentro de si mesmo em busca de suas verdades. Para isso, é preciso se valer da reflexão de que o conhecimento e o fazer artístico propiciam. Ao observamos hoje a resposta que obtivemos durante os 4 meses de oficina, podemos perceber que, com o

> CAPS AD III Renascer

passar do tempo, fomos construindo uma coleção de imagens que foi transmitidas por rabiscos e traços que carregam sentimentos, significados e nos mostram a toda hora a presença e a lembrança do início dessa oficina. Sendo assim, portanto, é possível considerar que na vida dos pacientes participantes vem acarretando de modo significativo os benefícios em que o projeto desta oficina se propõe. E justamente por isso que de igual modo os facilitadores sentem-se beneficiados com os ganhos e evolução dos referidos pacientes.

POESIA: oficina de grupo aberto e que houve a presença de participantes que estavam no leito do CAPS e que não estavam inscritos. A referida oficina acontece uma vez na semana às sextasfeiras, com capacidade máxima estimada para quinze usuários. A oficina teve uma boa adesão e uma boa repercussão entre os participantes. Os mesmos mostraram dificuldades em compartilhar com o grupo suas produções, mas ao longo dos encontros começaram a se sentir mais confortáveis e foi possível estabelecer esse compartilhamento, além disso, outra dificuldade encontrada foi a alta rotatividade de pacientes, notou-se que muitas das ausências dos participantes inscritos se deram em decorrência de recaída na dependência química. Entre os benefícios que a oficina proporcionou aos pacientes destaca-se o aumento da motivação e da autoestima, já que muitos chegaram desmotivados alegando não saber fazer poesia e ficaram orgulhosos dos escritos que produziram após sensibilização inicial e a desconstrução da ideia que circunda o imaginário social de que a poesia ou o poeta são figuras tão distantes da nossa realidade, foi possível também trabalhar vários insights que os pacientes tiveram após esse mergulho na escrita livre e ressignificar sentimentos como saudade, luto, angústia, entre outros. A oficina ainda possibilitou aos profissionais um maior contato com os sentimentos e emoções dos pacientes, e, dessa forma, foi possível conhecer um pouco do que não é dito por eles, mas expressado pela poesia e assim ter uma visão mais ampla da demanda de cada um, além disso, através desse projeto foi possível reconhecer participantes que tinham facilidade e talento na escrita e pudessem ser inseridos na oficina de criação poética, que diferente do objetivo da oficina de poesia, busca a criação especifica de poemas.

PREPARAÇÃO PARA O FINAL DE SEMANA: as oficinas aconteceram somente no mês de agosto e setembro, com 6 participantes. Foi possível perceber um repertório limitado de atividades dos pacientes, em sua maioria atividades relacionadas ao uso e meios para mantê-lo. Os participantes apresentaram baixa autoestima, déficit nas habilidades de vida, vínculos familiares fragilidades e comportamentos de risco. Apesar das dificuldades encontradas pela profissional para a execução desta oficina, os participantes relataram melhora significativa na

CAPS AD III Renascer

organização das atividades de lazer no final de semana. Esta oficina foi encerrada devido à dificuldade da profissional na execução das atividades e baixa adesão dos pacientes, sendo esta substituída pela oficina de Psicoeducação. Os pacientes que estavam presentes foram orientados e convidados a participarem da nova oficina.

- PREVENÇÃO DE RECAÍDA: oficina realizada pela psicóloga Laura Raissa Roberto ás sextas-feiras e pela psicóloga Maristela Fernanda Ribeiro Assad, ás segundas-feiras. Esta oficina inicialmente era fechada, com um número previsto para 8 encontros, com capacidade máxima de 10 usuários, sendo realizada uma vez por semana. Participaram desta oficina de agosto a dezembro 41 pacientes, com boa adesão, porém com frequência não continua, ocorrendo faltas ao longo dos encontros devido a recorrência das recaídas dos pacientes, sendo esta uma dificuldade enfrentada pelas coordenadoras da oficina. Diante da demanda apresentada e da dificuldade na assiduidade dos participantes, foi necessário rever os critérios de avaliação dos pacientes, então a oficina passou a ser realizada de forma aberta, sendo os participantes avaliados individualmente em relação às habilidades de enfretamentos desenvolvidas ao longo das oficinas. Os participantes apresentaram bom envolvimento nas atividades, sendo observados beneficios no aumento da capacidade de autoconhecimento, percepção dos gatilhos, criação de estratégias de enfretamento, reconhecimento das habilidades já desenvolvidas e autocontrole. Para as coordenadoras da oficina, o contato direto com as demandas mencionadas permitiu uma perspectiva de experiência ampliada frente aos desafios presentes no tratamento, possibilitando o aprimoramento do trabalho desenvolvido.
- PSICOEDUCAÇÃO: a segunda e terceira oficinas tiveram até 10 participantes, onde destes, em média apenas 3 aderiram continuamente, havendo rotatividade em leito, e inconsistência nas presenças e ausências do restante. Em Novembro, a primeira oficina, inicialmente estava com 1 participante apenas, porém ao longo das semana outros 2 aderiram de forma fixa. Neste mês percebeu-se uma queda na quantidade de participantes, não atingindo a quantidade máxima. A segunda e terceira oficinas diminuíram sua quantidade também, tendo apenas maior rotatividade de participantes, e alternando entre os inscritos em suas presenças. Em Dezembro, a primeira oficina continuou e está atualmente com a adesão contínua de 2 participantes. Notouse a diminuição considerável de indivíduos. A segunda e terceira oficinas, estão com adesão fixa em média de 4 participantes, e sua rotatividade também diminuiu. Os temas abordados envolveram: Estágios motivacionais, Estratégias de enfrentamento dos processos de fissura, abstinência, Perspectiva de futuro, Auto estima, Autoconhecimento, e Planejamento de

CAPS AD III Renascer

cotidiano, Mitos e Verdades sobre as substâncias, Conhecimento das emoções como gatilho, Comunicação entre a família, valorização do indivíduo, e outros. Em uma visão geral, foi possível através de uma avalição observacional, perceber que a oficina teve de fato grande aderência, porém ao longo da aproximação de finalização do ano, notou-se que houve uma diminuição considerável nas participações, acredita-se que o momento de datas comemorativas tenha relação com o que foi mencionado. Outras observações que devem ser ressaltadas foram que não houveram necessidade de grandes adaptações na produção do trabalho, pois as atividades estavam apresentando eficácia de compreensão e execução. Além disso, as profissionais observaram também, uma evolução e um processo terapêutico dos participantes, em aspectos de capacidade reflexiva, aumento da perspectiva das áreas de vida, e atribuição de novos valores na realidade de cada um. Mesmo que ainda sim, houveram constatações de momentos de recaída como uma realidade ativa no processo de vício, de outros participantes. Já em visão profissional, o contato direto com as demandas mencionadas em trabalho, a necessidade de multiplicar a oficina, permitiram com que os profissionais tivessem uma perspectiva de experiência ampliada diante aos desafios presentes das subjetividades dos indivíduos. Dito isso, fez com que o serviço do CAPS ad e dos profissionais que executaram esta oficina, tivessem de fato uma melhora em seu desempenho geral, aprimorando, com objetivo da recuperação do indivíduo adoecido.

QUEBRA-CABEÇA: A oficina teve início no dia 11 de Agosto de 2020, onde em sua maioria devido à condições de pandemia, bem como de espaço disposto, e funcionalidade na execução, o máximo de participantes, foram de 8 indivíduos. Assim em *Agosto*, a oficina teve 6 participantes, porém, diante ao processo inicial de conhecer a demanda, neste mês executou-se de modelo fechado. Em *Setembro*, a oficina teve 8 participantes, ainda em modelo fechado. Em *Outubro* diante o perfil traçado dos participantes, optou-se pela adaptação de deixar a oficina em modelo aberto, bem como reestruturação do cronograma e temas. Então houve rotatividade de participantes, porém fixos se mantinham em 4 indivíduos, havendo dias chegando à lotação. Em *Novembro*, houve um aumento significativo de participantes, optando por aumentar o limite de indivíduos. A quantidade de participantes fixos foram de 3 pessoas, e 10 rotativos. *Em Dezembro*, manteve-se a alta demanda, chegando até 11 participantes, ainda com 3 fixos. Importante ressaltar que entre a rotatividade, estavam inclusos pacientes em leito, garantindo sua participação. Os *temas abordados* envolveram escrita sobre a infância, adolescência, adulto e perspectiva de futuro (velhice), atividades reflexivas, estratégias de enfrentamento, estratégias

CAPS AD III Renascer

organizacionais de cotidiano, ressignificação do uso, reconhecimento de emoções para diminuição de comportamentos impulsivos, autoconhecimento, relações familiares, reconhecimento de situações de gatilho. Em uma visão geral, foi possível observar que a oficina teve de fato grande aderência, houveram adaptações significativas na produção do trabalho, com o olhar dos profissionais viabilizando a eficácia do processo, ou seja, houveram alterações do modelo da oficina, o acompanhamento do cronograma pré-estabelecido foi modificado diante às necessidades. Porém ainda sim, com avaliações observacionais, notou-se uma evolução e um processo terapêutico transparecendo em alguns participantes, em aspectos de capacidade reflexiva, bem como aumento da perspectiva das áreas de vida, e atribuição de novos valores na realidade de cada um. Além disso, constatou-se também a recaída como uma realidade ativa no processo de vício, de outros participantes. Já em visão profissional, o contato direto com as demandas mencionadas em trabalho, a necessidade de alterações, permitiram com que os profissionais tivessem uma perspectiva de experiência ampliada diante aos desafios presentes das subjetividades dos indivíduos. Dito isso, fez com que o serviço do CAPS ad e dos profissionais que executaram esta oficina, tivessem de fato uma melhora em seu desempenho geral, aprimorando, com objetivo da recuperação do indivíduo adoecido.

RECRIAR: oficina ocorre duas vezes na semana, às segundas e as quintas-feiras, de forma aberta e com participantes distintos. No período de agosto a dezembro participaram 28 pacientes, sendo rotativas em sua maioria, com média adesão dos participantes. Durante as oficinas foram confeccionadas uma mandala grupal, feita com pedaços de E.V.A, utilizando a técnica do mosaico, onde eram encaixadas as peças do material para formação do desenho; quadrinhos individuais com material de E.V.A; chaveiro feito com linhas e papelão; cachepôs recicláveis confeccionados com caixa de leite. Todas as artes exigiram dos participantes, paciência, destreza na atividade psicomotora fina, assim como criatividade. Inicialmente muitos participantes encontraram dificuldades nas atividades, dizendo que não sabiam fazer, porém foram encorajados a dar continuidade. Quando finalizadas as artes, demonstram satisfação com o resultado e com sua capacidade. Durante as tarefas houve aumento do vínculo entre os membros e ajuda mutua. Ao final de cada arte confeccionada, foi solicitado feedback dos participantes sobre os encontros, os mesmo relataram feedback positivo, ressaltando que as atividades realizadas eram terapêuticas e aliviavam a tensão. A avaliação do desenvolvimento dos participantes se deu pela adesão do mesmo, pela melhora na concentração e no processo do fazer. Durante os encontros foi percebida dificuldade na assiduidade dos pacientes, o que

> CAPS AD III Renascer

dificultava o término das atividades propostas. Para as coordenadoras houve maior compreensão sobre as potencialidades dos pacientes, facilitando a orientação do tratamento dos mesmos, assim como maior experiência profissional.

RODA DE CONVERSA: a referida oficina é realizada duas vezes por semana, sendo às segundas-feiras e aos sábados, com capacidade estimada para dez participantes. A realização desta oficina justifica-se na premissa de ofertar um espaço oportuno aos usuários. Isso torna-se possível por meio da fala dos mesmos, onde através desta podem manifestar as suas vivências diárias, angústias, frustrações, sentimentos de incapacidade, dificuldades de enfrentamento, situações estressoras. Ademais, possibilitar que consigam ressignificar tais vivências e sentimentos negativos. Outro ponto importante de se mencionar, é a maneira como os participantes tem se envolvido com as atividades pelos moderadores ofertadas. E é justamente por isso que o beneficio acarretado vem sendo positivo, uma vez que as metas estabelecidas como objetivos para oficina estão sendo consolidadas. Todavia, não é possível deixar de lado o fato que a grande adesão que a oficina tem, coloca os facilitadores muitas vezes em dificuldade pra uma boa condução das discussões na mesma realizada. Tal dificuldade, por mais que pareça negativa, é compreendida pelos coordenadores como algo positivo, pois isso tem permitido que eles se desenvolvam profissionalmente nesta questão. Além disso, é possível afirmar que a maneira como os pacientes estão evoluindo, aos referidos profissionais de igual modo é benéfico.

SOUL-NÓS: oficina de grupo aberto que acontece uma vez na semana, às quintas-feiras, com capacidade máxima estimada para oito usuários. Pacientes que estiveram no leito da unidade e não estavam inscritos na oficina participaram da mesma. Os pacientes tiveram um bom envolvimento com a mesma participando ativamente e contribuindo com sugestões de músicas e formas de expressá-las. Inicialmente mostraram dificuldades em relação à timidez ao cantar e na iniciativa de produzir sons com o próprio corpo. Mas, tais dificuldades foram superadas com o passar de cada encontro quando foram estabelecidos vínculos com o grupo. Com esta oficina os pacientes puderam expressar os sentimentos e emoções, aspectos esses que são fundamentais e significativos no processo de enfrentamento da dependência química. Aos profissionais envolvidos neste projeto, o mesmo possibilitou uma maior compreensão da importância da música como ferramenta terapêutica, bem como a percepção do emocional de cada participante ao se expressar através da música.

CAPS AD III Renascer CAPSAD3RENASCER.COM.BR | CONTATO@CAPSAD3RENASCER.COM.BI RUA CAVALHEIRO PETRÁGLIA - 80 - VILA SANTOS DUMONT - FRANCA, SP 14.405-327

TARJA BRANCA: oficina realizada em modelo fechado, ocorrendo uma vez a cada semana, na quinta-feira. Durante o mês referido, a oficina teve 10 inscrições, e contou com a presença de 4 participantes fixos, atingindo o máximo de 7 pessoas em rotatividade, incluindo leito. Assim os temas abordados, retrataram momentos de descontração, vínculo, noção corporal, relaxamento, respiração, e aspectos psicomotores. Em uma visão geral, notou-se a necessidade de alteração do projeto pré-estabelecido, não diretamente sobre a execução da oficina, mas sim em relação ao modelo, passando-a para aberta, devido ao perfil de ausência e presença dos indivíduos, porém com a finalização da mesma, tais mudanças não foram feitas. Além disso, com avaliações observacionais, percebeu-se os participantes conseguiram desenvolver capacidade de descontração, e aumento de perspectivas em relação à imaginação. Já em visão profissional, o contato direto com as demandas e desafios, os mesmos puderam ter maior experiência através das subjetividades dos indivíduos. Dito isso, fez com que o serviço do CAPS ad e dos profissionais que executaram esta oficina, tivessem de fato uma melhora em seu desempenho geral, aprimorando, com objetivo da recuperação do indivíduo adoecido.

TE-SER: a oficina acontece às quintas-feiras com capacidade estimada para oito participantes. Contando com cinco participantes no mês de setembro, nove participantes no mês de outubro, sete participantes no mês de novembro e oito participantes no mês de dezembro. Pensando em caracteres percentuais, é possível dizer com base na frequência dos pacientes que o envolvimento deles com as atividades aproxima-se de oitenta por cento. Justamente por isso, que compreendemos a falta de assiduidade como a principal dificuldade por nós encontrada. Aos que são ativos nas atividades ofertadas, fica explícito que os objetivos propostos estão sendo alcançados. Por tudo isso, é que nós facilitadores deste projeto, nos sentimos beneficiados com os ganhos e avanços individuais de cada paciente.

VIVENCIAI: oficina acontece às segundas-feiras, sextas-feiras e sábados com capacidade estimada para 12 participantes. Contando com 60 participantes inscritos durante os meses de agosto a dezembro, sendo de modo rotativo as oficinas das segundas-feiras foram as que mais permaneceram com os participantes tendo média de 19 participante a cada oficina ministrava. Pensando em caracteres percentuais, é possível dizer com base na frequência dos pacientes que o envolvimento deles com as atividades aproxima-se de oitenta cinco por cento. Justamente por isso, que compreendemos a falta de assiduidade como a principal dificuldade por nós encontrada. Aos que são ativos nas atividades ofertadas, fica explícito que os objetivos propostos estão sendo alcançados. Por tudo isso, é que o facilitador do presente projeto, traz o



sentimento de estar apresentando e disponibilizando algo que traz melhorias para o próximo e para si mesmo com pessoa e profissional, beneficiados esses com os ganhos e avanços individuais de cada paciente.



CHOCAGUS RENASCER.COM.BR

CAPS AD III





CAPS AD III RENASCER 4 MESES RENASCENDO TODO DIA!





CAPS AD III Renascer



5

ElionElflut

CAPS AD III Renascer

EQUIPE CAPS AD III RENASCER









CAPS AD III Renascer

ESTAGIÁRIOS









CAPS AD III Renascer

CONFRATERNIZAÇÃO







CAPS AD III Renascer

<u>INTEGRAÇÃO</u>



CAPS AD III Renascer

REUNIÃO DE EQUIPE







CAPS AD III Renascer



OFICINAS





CAPS AD III Renascer



CAPS AD III Renascer

-	Quadro de Funcionários CAPS	AD III Renascer 2020
	Nome	Profissão
1	Alan Borges Martins	Técnico de Enfermagem
2	Alex Sander Genaro Enfermeiro	
3	Allison André de Freitas	Educador Físico
4	Amanda Maria dos Reis Ponce	Terapeuta Ocupacional
5	Amanda Peres Rodrigues	Enfermeira
-22	Antonio Carlos Gonçalves Siqueira	
6	Domingos	Enfermeiro
7	Ariane Felix da Silva	Administrativo
	Barbara Bruna Bandim Araujo	
8	Eustaquio	Administrativo
9	Bruno Henrique da Silva Gomes	Técnico de Enfermagem
10	Charles Roberto Fazio Pereira	Porteiro
	Daniel Augusto de Morais	Psicólogo
	Dione Fernando Castagine	Técnico de Enfermagem
	Edmilson Bertoldi	Educador Físico
	Edvaldo Otoni de Carvalho Junior Técnico de Enfermagen	
	Eliane Matheus Bonfante	Coordenadora Geral
	Eveli Cryz Barbosa Ribeiro	Técnica de Enfermagem
17	The same of the sa	Técnico de Enfermagem
	Idenilda de Lisboa Souza	Serviços Gerais
	Isabela Cristina Veronez Fanan	Terapeuta Ocupacional
	Jair da Costa Rodrigues	Técnico de Enfermagem
	José Gilberto Tristão de Almeida	
21	A second of the	Clínico Geral
	Kelly Cristina Luiz	Serviços Gerais
	Kenia Rodrigues Martins	Técnica de Enfermagem
	Laura Raissa Roberto	Psicóloga
	Leonardo Graziano Romero Castilho	Farmacêutico
	Lorena de Souza Rodriges do Carmo	Psiquiatra
	Luciana Ortiz dos santos Silva	Serviços Gerais
	Maria Fernanda Lemos Oliveira	Assistente Social
	Marianna Ambrósio Rodrigues	Assistente Social
	Marilaine Aparecida Gomes	Psicóloga
31	1 7 1 1	Psicóloga
	Michel Cesar Antonio Santos	Administrativo
	Milane Aparecida Machado	Assistente de Coordenação





1 1

34	Naiara Gabriela Guerra Ferreira	Técnica em Enfermagem		
35	Nilza Elaine de Faria Paludeto	Monitora		
36	Orival Francisco de Jesus Costa	Enfermeiro RT		
37	Rafaela Patricia Alves Fontes	Administrativo		
38	Renilda Ferreira de Souza	Técnica de Enfermagem		
39	Rodrigo Machado Almeida Psiquiatra			
40	Sonia Aparecida de Oliveira	Serviços Gerais		
	Tatiane de Moura	Técnica de Enfermagem		
42	Valeria de Lima Bernardes	Técnica de Enfermagem		

CARGA HORÁRIA DA EQUIPE CAPS AD III RENASCER

Qtd.	Função	Carga Horária Semanal	Fonte Pagadora
03	Profissional de Nivel Superior	20 horas	Prefeitura Municipal
01	Profissional de Nível Superior	22 horas	Prefeitura Municipal
09	Profissional de Nível Superior	30 horas	Prefeitura Municipal
07	Profissional de Nível Superior	36 horas	Prefeitura Municipal
01	Profissional de Nivel Superior	44 horas	Prefeitura Municipal
11	Profissional de Nível Médio / Técnico	36 horas	Prefeitura Municipal
.04	Profissional de Nível Médio / Técnico	44 horas	Prefeitura Municipal
02	Profissional de Nível Fundamental	36 horas	Prefeitura Municipal
02	Profissional de Nivel Fundamental	44 horas	Prefeitura Municipal

CAPS AD III Renascer

CRONOGRAMA DE ACOLHIMENTO

	Segunda – Feira	Terça - Feira	Quarta – Feira	Quinta – Feira	Sexta – Feira	Sábado
Manhã	8h-11h Marilaine	8h-12h Laura	-	8h – 12h Enfermagem	8h-12h Daniel	8h-9h Maristela 9h-10h Allison 10h-11h Isabela 11h-12h Laura
Tarde	14h-17h Isabela	14h-18h Maristela	13h – 18h Enfermagem 15h – 17 Edmilson (apoio)	13h – 18h Enfermagem	14h-17h Amanda T.O.	-

CAPS AD III Renascer

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

CAPS AD III RENASCER

SALA DE ATENDIMENTO 1

	Segunda
Das	08:00 às 11:00: Acolhimento - Marilaine
	os 16:30 às 17:00 At. Ind. Psic Laura
	Terça
D	as 08:00 às 12:00: Acolhimento - Laura
Da	s 14:00 às 15:00 At. Ind. Psic Marilaine
	Quarta
Da	s 17:30 às 18:00 At. Ind Amanda Ponce
	Quinta
Da	s 09:00 às 09:30 At. Ind. Psic Marilaine
Das 12:3	0 às 13:20: At. Assist. Social - Maria Fernanda
Da	s 13:30 às 18:30: At. Médico - Dr. Rodrigo
	Sexta
D	as 08:00 às 12:00: Acolhimento - Daniel
Das 1	4:00 às 17:00 Acolhimento - Amanda Ponce
	Sábado
D	as 09:00 às 10:00: Acolhimento - Allison
D	as 10:00 às 11:00 Acolhimento - Isabela
	Das 11:00 às 12:00: Acolhimento - Laura

SALA DE ATENDIMENTO 2

	Segunda
	Das 08:00 às 12:00: At. Médico - Dr. Gilberto
Da	es 12:30 às 14:30: At. Assist, Social - Marianna
	Das 14:00 às 17:00: Acolhimento - Isabela
	Terça
	Das 08:00 às 12:00: At. Médico - Dr. Gilberto
	as 12:30 às 13:30: At. Assist. Social - Marianna
	as 13:30 às 13:30: At. Assist. Social - Marianna
	Das 14:00 às 17:00: Acolhimento - Maristela
	Quarta
	Das 13:00 às 14:00; At. Médico - Dr. Gilberto
	las 14:00 às 18:00: Acolhimento - Enfermagem
	Das 18:00 às 23:00: At. Médico - Dra. Lorena
	Quinta
	Das 17:00 às 21:00: At. Médico - Dr. Gilberto
	Sexta
	Das 08:00 às 12:00: At, Médico - Dr. Gilberto
D	as 12:30 às 13:30: At. Assist. Social - Marianna
D	as 13:30 às 14:30: At. Assist. Social - Marianna
	Sábado
	Das 08:00 às 09:00: Acolhimento - Maristela
	Das 11:00 às 12:00 At. Ind. Psic Maristela

COZINHA

CAPS AD III Renascer ElianAffect

COLETIVA 1

	Segunda
Τ	Das 08:00 às 08:50 : Grupo de TR - Daniel
	Das 13:00 às 13:50: Recriar - Laura e Niza
_	Das 14:00 às 14:50: Grupo de TR - Laura
	Das 15:30 às 16:20: Grupo de TR - Laura
	Das 16 30 às 17 20: Grupo de TR - Maristela
	Terça
	Das 09:00 às 09:50: Dec. Ambiental - Isabela e Nilza
	Das 10:00 às 10:50: Quebra-cabeça - Daniel e Isabela
	Das 13 00 às 13 50: Papo Reto - Marilaine
	Das 14:00 às 14:50: Amigurumi - Amanda Ponce, Leonardo e Nilza
-	Quarta
	Das 13:00 às 13:50: Boneca - Maristela
	Das 14:00 as 14:50: Boneca - Amanda Ponce e Nilza
	Das 15:30 as 16:20: Tapete Talagarça - Amanda Ponce e Nilta
	Quinta
	Das 08:00 às 09:00 : Te-Ser - Daniel e Nilza
	Das 09:00 as 09:50: Pintura - Nilza e Orival
	Das 13:00 às 14:00: Recriar - Laura
	Das 18:30 às 19:30 Planejamento de Oficina: Amanda Ponce e Maristel
-	Sexta
	Das 11:00 às 12:00: Biju - Maristela e Nilza
	Das 13:00 às 13:50 : Psicoterapêutico - Marillaine
	Das 14:00 às 14:50: Poesia - Marilaine
-	Sábado
_	Des 08:00 ès 08:30 At, Ind Isabela

COLETIVA 2

	Segunda
	Das 16:30 às 17:00: Grupo de TR - Maristela
_	Das 17:00 às 17:30: At. Ind. Psic Maristela
	Terça
	Das 08:00 às 08:50 : Grupo de TR - Isabela
	Das 09:00 às 09:50 : Grupo de TR - Hiran
	Das 10:00 às 10:50: Grupo de TR - Edmilson
_	Das 16:00 ás 16:50: Grupo de TR - Marifaine (Adolescentes)
	Quarta
	Das 12:00 às 12:50: Oxigênio - Maristela e Allison
	Das 13:00 às 14:50: Grupo de TR - Allison
	Das 16:30 às 17:20: Grupo de TR - Amanda Ponce
	Das 19:00 às 19:50: Psicoeducação - Laura, Isabela e Lorena
_	Das 20:00 às 20:50 : Grupo de Família - Laura, Isabela e Lorena
_	Quinta
	Das 08:00 às 08:50: Cartas - Isabela e Marilaine
Ī	Das 09:00 às 09:50 : Orientação de Medicamentos - Leonardo e Isabela
Ī	Das 10:00 às 10:50 : Soul-Nos - Marilaine
Ī	Das 11:00 às 11:30: Grupo de TR - Marilaine
	Das 17:00 às 17:50: Inteligência Emocional - Maristela
	Das 20:30 às 21 20: Inteligência Emocional - Maristela e Amanda Ponce
_	Sexta
	Das 15:00 às 15:20: Organização de oficinas - Laura
Ī	Das 15:30 às 16:30: Psicoeducação - Laura
	Das 16:30 às 17:30: Prevenção de Recaida - Laura
_	Das 17:30 às 18:30 : Oficinema Adulto - Laura

_	SALA DE REUNIDES
_	Segunda
_	Terça
D	as 08:00 às 09:00: At. Assist. Social - Maria Fernanda
	Quarta
_	Quinta
	Das 12:30 às 13:30: At. Assist. Social - Marianna
_	Sexta
D	as 08:00 às 09:00: At. Assist. Social - Maria Fernanda
D	as 09:00 às 10:00: At. Assist. Social - Maria Fernanda
_	Sábado
0	as 09:00 as 10:00: At. Assist. Social - Maria Fernanda
Г	as 10:00 às 11:00: At. Assist. Social - Maria Fernanda

CAPS AD III Renascer

Dessa forma, encerramos o ano de 2020, gratos pelo trabalho realizado aos pacientes e seus familiares, oportunizando, em 2021, que essas vidas continuem caminhando em prol do renascimento!

À rede de atendimento, prestamos nossos sinceros agradecimentos pela parceria, possibilitando melhores resultados no tratamento aos pacientes!

Todo apoio e confiança a nós depositados pela Prefeitura Municipal de Franca – SP, foi fundamental para que pudéssemos desenvolver o trabalho com autonomia, seriedade, ética e profissionalismo.

A determinação, ética, trabalho multidisciplinar, interdisciplinar e humanizado, realizado pela equipe CAPS AD III Renascer proporcionou que este serviço acolhesse cada indivíduo na sua singularidade, discutindo cada caso em equipe como forma de avaliar cada detalhe sob a ótica de cada profissional, resultando na excelência deste serviço!

Que no ano que se inicia, possamos, cada vez mais, acolher e auxiliar os pacientes para uma caminhada transformadora, pois cada ser é único e sempre é tempo de RENASCER!

Franca, 31 de dezembro de 2020.

FUNDAÇÃO ESPIRITA ALLAN KARDEC

Fernando Américo Palermo Falleiros

Mario Arias Martinez Presidente Voluntário

Fundação Espírita Allan Kardec - FEAK

cum Show

João Roberto Abrão Diretor Superintendente

Fundação Espírita Allan Kardec - FEAK

Eliane Matheus Bonfante Coordenadora Geral CAPS AD III Renascer

